

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

SISTEMA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO/
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE PLANEJAMENTO

1º TRIMESTRE – 2005

Março 2005

Maio 2005

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Tarso Genro

Secretário de Educação Superior

Nelson Maculan Filho

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**CONSELHO DIRETOR****Presidente:** Prof. Lauro Morhy**Efetivos:**

Prof. Antônio C. de Matos Paiva

Dr. Carlos Alberto Rodrigues da Cunha

Prof. Flávio Rabelo Versiani

Prof. Inocêncio Mártires Coelho

Suplentes:

Prof. Gileno Fernandes Marcelino

Prof. Jacques Rocha Velloso

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**Reitor:** Prof. Lauro Morhy**Vice-Reitor:** Prof. Timothy Martin Mulholland**Decano de Ensino de Graduação:** Prof. Ivan Marques de Toledo Camargo**Decano de Pesquisa e Pós-Graduação:** Prof. Noraí Romeu Rocco**Decano de Extensão:** Prof. Sylvio Quezado de Magalhães**Decano de Administração:** Prof. Erico Paulo Siegmar Weidle**Decana de Assuntos Comunitários:** Prof^a. Thérèse Hofmann Gatti**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO - SPL**

Prof. Eduardo Tadeu Vieira – Secretário de Planejamento

Elisabeth de Araújo Ferreira – Coordenadora de Avaliação e Planejamento

Gláucia Lopes Luiz Evangelista – Redação

Informática:

Roberto Mizuno – Coordenador de Informações Gerenciais

Thiago Monteiro dos Santos Silva

Capa:

Mauro Pereira Bento

Apoio:

Joaquim Augusto Souza de Oliveira

Revisão Técnica:

Hélio Marcos Neiva – Assessor do DAF

Maurício de Oliveira Luz – Assessor do DAF (Requisitado)

Nair Aguiar Miranda – Assessora do Reitor

SUMÁRIO

1. Introdução	5
2. Abrangência do Trabalho	6
3. Objetivos Propostos e Trabalhados no Primeiro Trimestre	11
4. Consolidação das Áreas	29
4.1 <i>Gestão da Área de Ensino de Graduação</i>	29
4.2 <i>Gestão do Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa</i>	30
4.3 <i>Gestão da Extensão</i>	30
4.4 <i>Gestão de Assuntos Comunitários</i>	31
4.5 <i>Gestão da Organização, de Estruturas e de Processos</i>	33
4.6 <i>Gestão da Força de Trabalho</i>	34
4.7 <i>Gestão do Planejamento, da Avaliação e da Informação</i>	35
4.8 <i>Gestão do Patrimônio Mobiliário da FUB</i>	36
4.9 <i>Gestão do Patrimônio Imobiliário da FUB</i>	36
4.10 <i>Gestão de Obras:</i>	43
5. Demonstrativo Consolidado de Receitas Arrecadadas e Despesas Realizadas	50
6. Subsídio	61
7. Conclusão	63

ÍNDICE DE TABELAS

<i>Tabela 1: FUB/UnB – Participação das unidades na elaboração do Relatório</i>	6
<i>Tabela 2: UnB -Total de Recursos demandados pelas unidades/ 2005 x tipos de gastos.</i>	8
<i>Tabela 3: UnB - Recursos demandados pelas unidades - linha de financiamento x tipos de gastos.</i>	8
<i>Tabela 4: Orçamento 2005 – Resumo por fonte de recursos e grupos de despesa</i>	10
<i>Tabela 5: UnB – Atividades planejadas e executadas, segundo a área de planejamento</i>	15
<i>Tabela 6: FUB/UnB -Consolidação dos objetivos por áreas e diretrizes</i>	17
<i>Tabela 7: UnB – Síntese dos objetivos e recursos financeiros planejados e executados/ unidade</i>	22
<i>Tabela 8: Dificuldades enfrentadas pelas unidades na execução do P.A.A. 2005</i>	25
<i>Tabela 9: Sugestões apresentadas pelos gestores para garantir a execução dos objetivos planejados</i>	28
<i>Tabela 10: Refeições no RU</i>	32
<i>Tabela 11: Demonstrativo das receitas e despesas do RU.</i>	32
<i>Tabela 12: FUB: Participação de servidores em eventos externos à UnB</i>	35
<i>Tabela 13: Evolução do demonstrativo da movimentação de imóveis residenciais</i>	36
<i>Tabela 14: Demonstrativo de subsídio imobiliário concedido pela FUB/UnB</i>	37
<i>Tabela 15: Demonstrativo de subsídios concedidos às unidades da UnB com imóveis comerciais</i>	39
<i>Tabela 16: Arrecadação e subsídio com aluguéis de imóveis comerciais da FUB/UnB</i>	40
<i>Tabela 17: Estimativa de arrecadação e subsídio de imóveis residenciais da FUB</i>	41
<i>Tabela 18: Arrecadação de aluguéis pela CCP/ PRC na UnB</i>	42
<i>Tabela 19: Controle de liberação de recursos de 2003 à conta do Fundo de Obras de Reformas</i>	43
<i>Demonstrativo Sintético</i>	43
<i>Tabela 20: Controle de liberação de recursos de 2003 à conta do Fundo de Obras de Reformas</i>	44
<i>Demonstrativo Analítico</i>	44
<i>Tabela 21: Controle de liberação de recursos de 2004 à conta do Fundo de Obras de Reformas</i>	45
<i>Demonstrativo Sintético</i>	45
<i>Tabela 22: Controle de liberação de recursos de 2004 à conta do Fundo de Obras de Reformas</i>	46
<i>Demonstrativo Analítico</i>	46
<i>Tabela 23: Controle de liberação de recursos de 2005 à conta do Fundo de Obras de Reformas</i>	47
<i>Demonstrativo Sintético</i>	47
<i>Tabela 24: Controle de liberação de recursos de 2005 à conta do Fundo de Obras de Reformas</i>	47
<i>Demonstrativo Analítico</i>	47
<i>Tabela 25: Recuperação de coberturas em prédios do Campus.</i>	48
<i>Tabela 26: Cronograma sintético do Plano de Obras XXI</i>	49
<i>Tabela 27: Consolidação da receita arrecadada x despesa realizada no 1º trimestre de 2005</i>	51
<i>Tabela 28: Demonstrativo da receita arrecadada com e sem incidência de FAI</i>	53
<i>Tabela 29: Arrecadação de receitas decorrente de prestação de serviço com incidência de FAI</i>	54
<i>Tabela 30: Demonstrativo da taxa FAI não repassada</i>	55
<i>Tabela 31: Receitas não incidentes na taxa FAI</i>	57
<i>Tabela 32: Comparativo entre receitas registradas no SIAFI e receita informada pelas unidades.</i>	60
<i>Tabela 33: FUB: Demonstrativo do volume de subsídios concedidos por unidade</i>	62

1. Introdução

O Relatório Trimestral de Planejamento consiste na consolidação em um único instrumento, dos objetivos, metas, projetos e atividades desenvolvidas pelas diversas unidades da Universidade. A sua confecção se processa **através** do Sistema de Planejamento, cujo órgão responsável pela elaboração e acompanhamento é a Secretaria de Planejamento–SPL. ~~Em síntese, a~~ **A** quase totalidade das unidades acadêmicas e administrativas, **participa** da sua elaboração informando **através** do Sistema de Planejamento aquilo que por elas foi desenvolvido no período respectivo **(todas as macrounidades que, na proposta original deveriam integrar o sistema de planejamento já foram incluídas. Não entendo a quase totalidade)**. Preliminarmente aos Relatórios Trimestrais são elaborados os instrumentos de planejamento – Plano de Desenvolvimento Institucional 2002/2006 (PDI/FUB), Plano **Quinquenal** (PQ/FUB), Plano Anual de Atividades (PAA/FUB) – que contêm todas as bases estratégicas, táticas e operacionais da UnB (unidades acadêmicas e administrativas) e da FUB (patrimônio imobiliário), os quais são utilizados como forma de acompanhamento a longo, médio e curto prazos. **Gláucia, esta redação não esclarece sobre a hierarquia de instrumentos de planejamento. Parece que os instrumentos básicos de planejamento(PDI e PQ) têm menor importância que o Relatório trimestral. Rever a redação.**

Assim, este documento compreende um segmento lógico de ações previamente planejadas e materializadas no decorrer do primeiro trimestre/ 2005 (realizações físicas), desenvolvidas em consonância com o Orçamento aprovado (recursos disponíveis), sendo que, ao final do exercício irá compor, cumulativamente, o Relatório de Gestão/ 2005.

O Relatório de Acompanhamento do Planejamento, ~~além de ser um instrumento de ampla divulgação das ações realizadas no âmbito da UnB,~~ é também uma ferramenta de aprimoramento do planejamento e auxílio na implementação das críticas e sugestões por parte do Conselho Diretor. **(o Relatório nunca foi divulgado, portanto, não pode ser instrumento de ampla divulgação)**. O trabalho abrange sete seções: a primeira refere-se à introdução; a segunda destina-se a avaliar a participação das unidades no processo de planejamento; a terceira apresenta o alcance dos objetivos trabalhados no primeiro trimestre; a quarta, uma breve análise dos resultados alcançados pelas unidades por área de planejamento; a quinta, um demonstrativo das Receitas Arrecadadas e das Despesas Realizadas; a sexta, o volume de subsídio assumido pela Universidade; a sétima, e última, a conclusão do Relatório.

Integram o Relatório de Planejamento o Anexo 1, apresentando os detalhamentos do treinamento de pessoal por Centros de Custo e áreas dos cursos realizados, bem como, seus custos, e o Anexo 2, que referencia as movimentações da FINATEC, única dentre as fundações de apoio a apresentar relatório trimestral.

Por fim, há proposta de resolução do Conselho Diretor, em discussão, no âmbito da Reitoria, DAF e membro do Conselho, elaborada com o propósito de regular as relações entre a FUB e as fundações de apoio, segundo o Decreto n. 5.205, de 14/9/2004, que regulamenta a Lei n. 8.958/1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e as fundações de apoio, especialmente, no que diz respeito à exigência de prestações de contas, anual, mensal ou quando solicitado pela instituição apoiada. **Falta ligação entre este parágrafo e o anterior**

2. Abrangência do Trabalho

No primeiro trimestre de 2005, participaram da elaboração do Relatório Trimestral de Planejamento, 48 unidades, ou seja, 87,30% das cinquenta e cinco unidades integrantes no Sistema de Planejamento, representando um avanço de 21,82%, em relação ao primeiro trimestre de 2004, sendo que, naquele período, apenas 36 unidades prestaram informações sobre a execução do planejamento.

Cabe ressaltar que das sete unidades que deixaram de elaborar o relatório relativo ao primeiro trimestre de 2005, três são unidades acadêmicas (IE, IH e IPOL). Estas alegaram a indisponibilidade de técnicos capacitados na unidade para a realização do PDI. **Não seria apresentar as razões das demais?**

Tabela 1: FUB/UnB – Participação das unidades na elaboração do Relatório
1º trimestre de 2005

Tipos de Unidades/ Unidades		Situação das Unidades	
		Entregou	Não Entregou
UNIDADES DE ARRECADAÇÃO	CESPE	X	
	EMP	X	
	SEI	X	
	SGP	X	
ASSESSORIAS, SECRETARIAS E CENTROS ADMINISTRATIVOS	ACS	X	
	AUD	X	
	CEPLAN	X	
	INT	X	
	PJU	X	
	PRC	X	
	SPL	X	
	NTI ¹	X	
	CEDOC	X	
	CPCE	X	
	CME		X
	SRH	X	
CENTROS	CDS	X	
	CDT	X	
	CEAM ¹	X	
	CEPPAC		X
	CEAD	X	
	CET	X	
	CIFMC	X	
ÓRGÃOS COMPLEMENTARES	BCE	X	
	CPD	X	
	EDU	X	
	FAL		X
	HUB	X	
DECANATOS	DAC	X	
	DAF	X	
	DEG	X	

	DEX	X	
	DPP		X

Continuação

Tabela 1: FUB/UnB – Participação das unidades na elaboração do Relatório
1º trimestre de 2005

Tipos de Unidades/ Unidades		Situação das Unidades	
		Entregou	Não Entregou
UNIDADES ACADÊMICAS	FACE	X	
	FAC	X	
	FAU	X	
	FAV	X	
	FD	X	
	FE	X	
	FEF	X	
	FMD	X	
	FS	X	
	FT	X	
	IB	X	
	ICS	X	
	IDA	X	
	IE		X
	IF	X	
	IG	X	
	IH		X
	IL	X	
	IP	X	
	IPOL		X
IREL	X		
IQ	X		

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual, 2005

Nota 1: O CEAM e NTI apresentaram informações incompletas, preenchendo apenas um dos quatro quadros integrantes do Relatório Trimestral de Planejamento.

Na seqüência, é apresentada a Tabela 2 contendo a demanda das unidades registradas no Sistema de Planejamento, **definida pelos gestores** com ampla liberdade, **os quais foram alertados da impossibilidade de seu atendimento** na programação anual. Em 2005, as unidades acadêmicas e administrativas demandaram R\$ 328,95 milhões para a realização dos seus projetos e atividades, estando inclusos nesse valor os recursos oriundos do Tesouro, Próprios, Outros, A Definir e Convênios.

Tabela 2: UnB -Total de Recursos demandados pelas unidades/ 2005 x tipos de gastos
1º trimestre de 2005

R\$ 1,00

Tipos de Gastos	Recursos: Tesouro/ Próprios/ Outros/ A definir		Recursos: Convênios		Recursos: Total	
	Valores Demandados	%	Valores Demandados	%	Valores Demandados	%
Recursos Humanos ¹	47.431.006	14,8	2.215.200	27,7	49.646.206	15,1
Mobiliários	20.527.019	6,4	124.000	1,6	20.651.019	6,3
Equipamentos de Informática	8.174.388	2,5	360.500	4,5	8.534.888	2,6
Outros Custeios	196.206.917	61,1	5.197.430	65,1	201.404.347	61,2
Obras	48.624.594	15,1	88.000	1,1	48.712.594	14,8
Total	320.963.924	100,0	7.985.130	100,0	328.949.054	100,0
Total demandado menos RH	273.532.918	85,2	5.769.930	72,3	279.302.848	84,9
Total demandado menos RH e Obras	224.908.324	70,1	5.681.930	71,2	230.590.254	70,1

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

Nota 1: Os recursos demandados com RH são referentes às necessidades das unidades com serviços de pessoas físicas (prestadores) e jurídicas.

Uma análise mais acurada da demanda (Tabela 3), abrangendo apenas os projetos e atividades incluídos na Linha de Financiamento¹, revela que, dos R\$ 180,95 milhões solicitados, R\$ 167,32 milhões seriam recursos orçamentários **de fontes específicas (Tesouro, próprios e a definir) e** e havendo, ainda, a necessidade de captação, por meio de convênios da ordem de R\$ 13,64 milhões **a serem captados por meio de convênios**. Ao deduzir, do total demandado pelas unidades **a fontes específicas de financiamento**, os gastos com recursos humanos (a serem despendidos caso houvesse ampliação do quadro permanente da Instituição) e com a realização de obras, a UnB necessitaria, segundo proposta de suas unidades acadêmicas e administrativas, dispor de orçamento da ordem de R\$ 130,28 milhões.

Tabela 3: UnB - Recursos demandados pelas unidades - linha de financiamento x tipos de gastos
1º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

Tipos de Gastos	Recursos: Tesouro/ Próprios/ Outros/ A definir		Recursos: Convênios		Recursos: Total	
	Valores Demandados	%	Valores Demandados	%	Valores Demandados	%
Recursos Humanos ¹	13.854.494	8,3	3.149.200	23,1	17.003.694	9,4
Mobiliários	3.483.987	2,1	8.900.300	65,3	12.384.287	6,8
Equipamentos de Informática	4.002.775	2,4	1.588.000	11,6	5.590.775	3,1
Outros Custeios	122.788.945	73,4	0	-	122.788.945	67,9
Obras	23.185.720	13,9	0	-	23.185.720	12,8

¹ **Linha de Financiamento.** Compreende o conjunto de projetos e atividades proposto pelas unidades integrantes do Sistema de Planejamento e que pode ser financiado, a partir do primeiro ano de planejamento, com os recursos disponíveis no orçamento anual da Instituição.

Total	167.315.921	100,0	13.637.500	100,0	180.953.421	100,0
Total demandado menos RH	153.461.427	91,7	10.488.300	76,9	163.949.727	90,6
Total demandado menos RH e Obras	130.275.707	77,9	10.488.300	76,9	140.764.007	77,8

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

Nota 1: Os recursos demandados com RH são referentes às necessidades das unidades com serviços de pessoas físicas (prestadores) e jurídicas.

Para o exercício de 2005², de acordo com a Lei nº 11.100, de 25 de janeiro de 2005, o orçamento da FUB é da ordem de R\$ 546,9 milhões, sendo R\$ 359,4 milhões originários da fonte de recursos do Tesouro/ União, correspondendo a 65,72% do total; R\$ 161,8 milhões de Recursos Próprios (29,59%); e, R\$ 25,6 milhões de Recursos de Convênios (4,68%), conforme consta na Tabela 4.

Dos Recursos do Tesouro, 85,75% são destinados a atender despesas do grupo de Pessoal e Encargos Sociais (ativos, inativos, precatórios, PSS e professor temporário) e 12,28% destinam-se ao grupo de Outras Despesas de Custeio e Capital (ODC), correspondendo a R\$ 44,13 milhões. Deste último grupo, a parte destinada à manutenção básica da FUB (custeio e capital – líquidos) é de R\$ 28,67 milhões (7,97%). A outra parte de R\$ 15,45 milhões (4,3%) é destinada ao atendimento de programas específicos/benefícios, e a parte restante, da ordem de R\$ 7,1 milhões (1,98%) destina-se a Equipamentos e Material Permanente, e emenda parlamentar destinada ao HUB. **Sugiro fechar a comparação entre o valor disponível de R\$ 44,13 milhões e a demanda das unidades de R\$ 130.275.707.**

Com relação à estimativa constante da fonte de recursos Próprios e de Convênios, cabe o seguinte esclarecimento: as previsões de tais receitas foram realizadas a partir da metodologia e critérios definidos pelo MEC, quando da elaboração da Proposta Orçamentária 2005, ocorrida em 2004, a qual leva em conta, especialmente, a execução das respectivas receitas no ano anterior, sendo que ajustes ocorridos no exercício financeiro relativos a excessos de arrecadação serão incorporados ao orçamento do ano, sob a coordenação da Subsecretaria de Orçamento e Finanças, do MEC.

² Informações fornecidas por meio do Relatório de Execução Orçamentária e Financeira da DCF, 1º trimestre de 2005.

Tabela 4: Orçamento 2005 – Resumo por fonte de recursos e grupos de despesa

DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA	TESOURO VALOR	%	PRÓPRIOS VALOR	%	CONVÊNIOS VALOR	%	TOTAL VALOR	%
1.Pessoal e Enc. Sociais	308.252.389,00	85,75	-	-	-	-	308.252.389,00	56,35
1.1 Ativo	168.239.402,00	46,80	-	-	-	-	168.239.402,00	30,76
1.2 Inativos	97.193.431,00	27,04	-	-	-	-	97.193.431,00	17,77
1.3 Precatórios	980.643,00	0,27	-	-	-	-	980.643,00	0,18
1.4 Contribuição da União - PSS	36.838.913,00	10,25	-	-	-	-	36.838.913,00	6,73
1.4 Professor Temporário	5.000.000,00	1,39	-	-	-	-	5.000.000,00	0,91
2.Outros Custeios	44.133.602,00	12,28	107.037.367,00	66,12	25.530.001,97	99,66	176.700.970,97	32,30
2.1 Custeio Liq. (manutenção)	28.669.010,00	7,97	106.887.367,00	66,03	25.530.001,97	99,66	161.086.378,97	29,45
2.2 Programas Específicos Custeio	15.464.592,00	4,30	-	-	-	-	15.464.592,00	2,83
2.2.1 Valorização do Servidor Público	200.000,00	0,06	150.000,00	0,09	-	-	350.000,00	0,06
2.2.2 Assistência Médica Odontológica	50.000,00	0,01	-	-	-	-	50.000,00	0,01
2.2.3 Vale-Alimentação	8.375.605,00	2,33	-	-	-	-	8.375.605,00	1,53
2.2.4 Vale Transporte	3.918.698,00	1,09	-	-	-	-	3.918.698,00	0,72
2.2.5 Auxílio Pré-Escolar	879.070,00	0,24	-	-	-	-	879.070,00	0,16
2.2.6 Pasep	2.041.219,00	0,57	-	-	-	-	2.041.219,00	0,37
3.Despesas de Capital	7.103.800,00	1,98	54.843.910,00	33,88	88.090,66	0,34	62.035.800,66	11,34
3.1 Obras e Instalações	-	-	54.843.910,00	33,88	88.090,66	0,34	54.932.000,66	10,04
3.2 Equip. Material Permanente	595.000,00	0,17	-	-	-	-	595.000,00	0,11
3.3 Equip. Hospitais (Emenda)	6.508.800,00	1,81	-	-	-	-	6.508.800,00	1,19
Total de OCC	51.237.402,00	14,25	161.881.277,00	100,00	25.618.092,63	100,00	238.736.771,63	43,65
TOTAL:	359.489.791,00	100,00	161.881.277,00	100,00	25.618.092,63	100,00	546.989.160,63	100,00
Percentual por fonte	65,72%		29,59%		4,68%		100,00%	

Fonte: Lei 11.100/2005, orçamento inicial, remanejamentos e créditos suplementares liberados pela SOF/MEC no exercício.

Obs.: o orçamento referente a convênios é disponibilizado em parcelas no SIAFI, de acordo com os termos firmados no exercício.

3. Objetivos Propostos e Trabalhados no Primeiro Trimestre

No quadro abaixo, são apresentados nas colunas da esquerda para a direita, os objetivos institucionais, suas áreas de atuação e respectivas diretrizes estratégicas, possibilitando orientar o acompanhamento das análises subseqüentes.

Quadro 01: Objetivos Institucionais, Áreas de Atuação e Diretrizes Estratégicas

Objetivos Institucionais	Áreas de Atuação	Diretrizes
O1. Formar profissionais com alta qualificação científica, tecnológica e artística, com sensibilidade social, capazes de se manterem atualizados por toda vida, como agentes promotores do bem-estar e da felicidade no seu tempo.	A1. Ensino de Graduação	D1. Implementar sistema de gestão acadêmica dos cursos de graduação que garanta a melhoria da qualidade do ensino e a ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior; D2. Promover a oferta de cursos regulares e seqüenciais, de acordo com os resultados dos estudos das demandas e das possibilidades institucionais; D3. Garantir a atualização e o redimensionamento curricular periódico em sintonia com a dinâmica das necessidades regionais e do País; D4. Estimular a iniciação científica individual e em grupo, visando à formação e à renovação dos quadros científicos; D5. Incentivar a participação de docentes na pesquisa, assegurando a vinculação com a extensão, em um processo de formação integrado; D6. Aprimorar os sistemas de acompanhamento acadêmico dos alunos e os processos internos de avaliação dos cursos de graduação; promover a avaliação externa e a pesquisa de egressos; D7. Implantar cursos noturnos e melhorar a qualidade dos já existentes; D8. Aprimorar a seleção de alunos bem qualificados, por meio do Programa de Avaliação Seriada/PAS, em trabalho interativo com o ensino médio; D9. Incentivar a formação de empreendedores e a sua participação em empresas juniores; D10. Melhorar as condições das instalações físicas das salas de aula e dos laboratórios de ensino e proporcionar aos corpos docente e discente o acesso a tecnologias modernas e avançadas de ensino.
	A2. Ensino de Pós-Graduação	D1. Implementar sistema de gestão acadêmica que garanta a melhoria da qualidade do ensino e a expansão da pós-graduação em geral; D2. Promover a expansão da pós-graduação, em consonância com a identificação das demandas sociais, com prioridade para os programas de doutorado; D3. Fortalecer os programas existentes, de modo que possam cumprir, em alto nível, as suas funções acadêmicas, científicas e sociais; D4. Associar a pós-graduação com a graduação, a pesquisa e a extensão, de modo a elevar o nível da formação acadêmica; D5. Fortalecer programas de iniciação científica e promover o envolvimento dos alunos de pós-graduação no ensino de graduação, mediante tutorias; D6. Promover a avaliação dos programas existentes, com vistas a seu aprimoramento; D7. Estender os programas de pós-graduação a outros estados e países, visando à formação de quadros locais para o ensino universitário e a pesquisa científica; D8. Incentivar o intercâmbio de professores/pesquisadores, colaboradores e visitantes de alto nível com instituições brasileiras e de outros países; D9. Melhorar as condições de infra-estrutura e de apoio aos programas de pós-graduação; D10. Apoiar a realização de eventos científicos e a participação dos docentes, técnicos e alunos de pós-graduação e de iniciação científica.

O2. Produzir novos conhecimentos em todas as áreas, para aumentar o saber, solucionar os problemas sociais e ambientais e gerar a inovação.	A3. Pesquisa Científica	D1. Propiciar o desenvolvimento das atividades de pesquisa;
		D2. Definir linhas prioritárias de pesquisa científica, levando-se em conta as potencialidades da Instituição e as demandas sociais;
		D3. Agregar novos pesquisadores à atividade científica, assegurando a continuidade e a renovação dos quadros científicos;
		D4. Incentivar a pesquisa científica em grupos emergentes, em consolidação e consolidados;
		D5. Estimular a atividade científica multidisciplinar e sem fronteiras entre grupos de pesquisa, grupos sociais, órgãos, instituições, regiões e países;
		D6. Vincular a pesquisa científica às atividades de ensino e de extensão;
		D7. Estimular as pesquisas científicas e tecnológicas inovadoras, capazes de agregar valores a conhecimentos tecnológicos de interesse da sociedade e seus segmentos empresariais e humanitários;
		D8. Adotar mecanismos de proteção da propriedade intelectual, especialmente de patentes, de modo a assegurar direitos sociais, institucionais e individuais, resultantes da atividade criadora;
		D9. Proporcionar infra-estrutura básica de pesquisa, de modo que os pesquisadores possam ter condições mínimas para o desempenho do seu trabalho;
		D10. Implementar sistema integrado de informações sobre a pesquisa e a produção intelectual, atualizado e em tempo real;
		D11. Promover a implantação e a expansão das atividades em pós-doutoramento.
O3. Fortalecer e ampliar as relações da Universidade com a sociedade, procurando atender às demandas, trocando experiências e difundindo conhecimentos; co-participando e assessorando a gestão pública; e liderando a geração de opiniões e buscando a definição de critérios de atendimento de demandas físicas, econômicas, sociais e políticas da região e do País.	A4. Extensão Universitária	D1. Promover estudos continuados visando à realização de programas de extensão universitária locais, regionais, nacionais e internacionais;
		D2. Associar os programas de extensão universitária às atividades relacionadas a disciplinas e cursos de graduação, de pós-graduação e às pesquisas científicas e tecnológicas;
		D3. Promover a aproximação da Universidade com as áreas sociais, dando ênfase especial em Brasília, às interações com os vários setores do Poder Público;
		D4. Implementar sistema integrado de gestão das atividades de extensão, que proporcione informações atualizadas e em tempo real.
O4. Colaborar para o resgate, a preservação e a construção do patrimônio histórico e cultural, regional e nacional.	A5. Assuntos Comunitários	D1. Assegurar a qualidade de vida da comunidade universitária nos campi;
		D2. Melhorar e ampliar o sistema de assistência e bem-estar dos estudantes, servidores e visitantes, bem como fomentar política de assistência estudantil enquanto garantia de acesso e permanência de estudantes de baixa renda;
		D3. Melhorar e ampliar os programas de saúde, incluindo a prevenção de acidentes e doenças, dentro do desenvolvimento de política de apoio e assistência ao servidor;
		D4. Propiciar o desenvolvimento de política ecológica e ambiental dos campi mediante o aprimoramento da Agenda 21;
		D5. Promover, apoiar e fomentar política cultural da comunidade universitária e a integração dos novos alunos;
		D6. Elaborar estudos com vistas à ampliação de Programas de Previdência Complementar;
		D7. Garantir e propiciar mecanismos de acesso e permanência que viabilizem o atendimento à demanda de minorias sociais: portadores de necessidades especiais, étnico-raciais, entre outros.
O4. Colaborar para o resgate, a preservação e a construção do patrimônio histórico e cultural, regional e nacional.	A6. Prestação de Serviços	D6. Adotar medidas de racionalização e otimização do processo de gestão e captação de recursos financeiros, no âmbito da Universidade;
	A7. Organização e Desenvolvimento	D9. Reestruturar as áreas acadêmica e administrativa, em consonância com os objetivos e as políticas institucionais;
	A8. Obras – Espaço Físico	D1. Adotar critérios para a racionalização do uso do espaço físico no <i>Campus</i> , considerando o equilíbrio na destinação desse para as diversas atividades, respeitadas as diretrizes do Plano de Setorização;
D2. Implementar o Plano de Setorização da UnB;		
D3. Ampliar/ Adaptar espaços e/ou elementos de acordo com as necessidades dos usuários do Campus.		

O5. Fomentar e consolidar mecanismos de geração de recursos, compatíveis com os princípios estabelecidos nos valores institucionais, assegurando o ensino público gratuito, conforme estabelece a Constituição da República Federativa do Brasil.	A9. Recursos Humanos	D1. Estabelecer regras e programas de ingresso, capacitação e atualização de recursos humanos;
		D2. Implementar programa interno de incentivo e premiação ao mérito e ao bom desempenho das atividades docentes e técnico-administrativas;
		D3. Implantar programa de preparação de gestores universitários, nos diversos níveis;
		D4. Implantar programa de preparação para a aposentadoria;
		D5. Adotar programas adequados de alocação de recursos humanos às diferentes unidades da UnB, respeitando as necessidades da unidade e a formação do servidor;
		D6. Implantar um banco estratégico de talentos para a formação de gerentes e consultores.
	A10. Planejamento, Avaliação e Informação	D1. Adotar administração e planejamento estratégicos como ferramenta de modernização continuada de gestão universitária;
		D2. Assegurar a gestão universitária voltada para viabilizar, principalmente, as atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão;
		D3. Aprimorar o sistema de planejamento e avaliação institucional, de modo a integrar as atividades estratégicas, táticas e operacionais, os objetivos, as políticas, as diretrizes, as metas e as ações;
		D4. Desenvolver programas de modernização e sistematização da comunicação institucional, visando a alcançar eficiência na divulgação da informação e na tramitação dos processos;
		D5. Aprimorar critérios para a alocação de recursos orçamentários às unidades, respeitando as características setoriais;
		D7. Implementar sistemas de informações gerenciais, atualizados e em tempo real, que favoreçam a disseminação da informação e a criação de indicadores institucionais;
		D8. Implementar sistema integrado de avaliação institucional, que utilize e facilite a sistematização e a consolidação dos resultados, tornando-os disponíveis em rede;
		D10. Implantar sistema de administração de custos, por atividades.

Fonte: FUB/ UnB - Planejamento Institucional 2002 a 2006.

Retirar o espaço vazio antes do próximo parágrafo.

Na seqüência, a Tabela 5 apresenta o desempenho por área, de acordo com a execução de projetos/ atividades propostos pelas unidades. Procura-se observar, também, a coerência entre os recursos aprovados por linha de financiamento e a execução durante o ano de 2005, podendo-se mencionar que:

- no planejamento de 2005, com a linha de financiamento, 51,4% dos projetos desenvolvidos pelas unidades pretendiam apoiar o desenvolvimento das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão), para o qual demandavam um aporte de 38,3% do total de recursos aprovados a serem aplicados. Os demais objetivos estavam voltados à adequação da infra-estrutura física, à estruturação do planejamento institucional, ao desenvolvimento de recursos humanos e, ainda, à captação de recursos;
- do total de objetivos planejados pelas unidades, 69,0% foram iniciados no primeiro trimestre, sendo que os objetivos totalmente e parcialmente executados referem-se a 10,2% e 58,8%, respectivamente. Merece ressaltar, que todas as áreas atingiram índice de objetivos iniciados/ executados acima de 59%;
- **creio que merecem comentários os seguintes aspectos: alto percentual de objetivos já cumpridos integralmente; comparar a proporção de objetivos parcialmente iniciados que, estão bastante elevados, quando comparados a execução em igual período de anos anteriores;**
- as áreas de Graduação (16,4%), Obras (15,4%) e Prestação de Serviço (15,4%) destacaram-se por apresentar os maiores níveis de alcance das metas em termos de objetivos parcialmente executados. **Sugiro que seja feita a comparação com anos anteriores, em que, salvo engano, as áreas de graduação e obras apresentavam comportamento distinto;**
- em relação aos valores, foram executados 22,9% de recursos do montante demandado para o ano de 2005, porém, algumas unidades ainda não preenchem os campos destinados aos valores, constante no Sistema de Planejamento;
- a disparidade entre os valores aprovados, conforme linha de financiamento e os valores executados na área de Recursos Humanos (858,8%), deve-se, principalmente, à SRH, em razão dos pagamentos com a folha de pessoal de estagiários, docentes visitantes, substitutos e contratados. **É importante salientar que, a Secretaria de Planejamento convidou a Unidade a ajustar o seu planejamento anual corrigindo as distorções acima. O planejamento ajustado será apresentado no próximo relatório trimestral.**

Gláucia, conversei com o Eduardo na quarta-feira e sugeri que a SPL elaborasse um memorando padrão convidando todas as unidades com problemas a proceder aos ajustes necessários. Vc deve fazer uma minuta de cobrança a ser enviada a cada unidade com distorções. Veja com o Hélio a base legal.

Tabela 5: UnB – Atividades planejadas e executadas, segundo a área de planejamento – 1º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

Detalhamento Área de Trabalho	PPA 2005 - Planejamento inicial					Execução						% Alcançados (total/ parcial)		
	Objetivos Operac.		Valores - Em R\$ 1,0			Obj. total	%	Obj. parcial	%	Não iniciados	%	Valores Total/ Parcial - Em	Obj.	Valores
	Nº.obj	%	Demandados	Linha de Financ.	%									
Ensino de Graduação	216	19,6	14.762.225	10.230.229	4,5	22	19,6	106	16,4	88	25,8	1.475.739	59,3	14,4
Ensino de Pós-Graduação	126	11,4	21.634.691	7.157.429	6,6	15	13,4	62	9,6	49	14,4	1.250.384	61,1	17,5
Pesquisa	121	11,0	49.227.771	11.049.771	15,0	13	11,6	64	9,9	44	12,9	3.180.170	63,6	28,8
Extensão	103	9,4	40.053.571	36.499.500	12,2	22	19,6	58	9,0	23	6,7	503.531	77,7	1,4
Ações Comunitárias	47	4,3	3.215.846	1.364.000	1,0	6	5,4	28	4,3	13	3,8	300.132	72,3	22,0
Prestação de Serviços	67	6,1	89.270.613	86.851.600	27,1	11	9,8	45	6,9	11	3,2	23.376.564	83,6	26,9
Organizacional O & M	31	2,8	279.276	141.000	0,1	0	-	21	3,2	10	2,9	17.763	67,7	12,6
Obras - Espaço Físico	144	13,1	53.318.244	21.851.970	16,2	7	6,3	100	15,4	37	10,9	1.861.605	74,3	8,5
Recursos Humanos	105	9,5	32.548.720	630.394	9,9	8	7,1	64	9,9	33	9,7	5.413.572	68,6	858,8
Planejamento, Avaliação e Informação	141	12,8	24.638.097	5.177.528	7,5	8	7,1	100	15,4	33	9,7	4.124.751	76,6	79,7
Total	1.101	100,0	328.949.054	180.953.421	100,0	112	100,0	648	100,0	341	100,0	41.504.211	69,0	22,9

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

Nota: As unidades estão realizando os ajustes necessários, para que no próximo trimestre sejam sanadas as distorções apresentadas.

Está faltando uma linha divisória nas colunas relativas a execução. Os objetivos (totais, parciais e não iniciados) devem ser divididos em duas colunas (número e percentual).

Na Tabela 6 são apresentados, por área, os objetivos e diretrizes institucionais, revelando se os objetivos operacionais das unidades foram ou não alcançados e em quanto, percentualmente. Alguns aspectos merecem destaque, sendo que:

- cinco diretrizes, estabelecidas para o ano corrente, nas diversas áreas, tiveram todos os objetivos iniciados. Em contrapartida, apenas 2 diretrizes das áreas de graduação (D6) e pós-graduação (D4) tiveram índice de execução abaixo de 50%, se computados os objetivos parciais e totais;
- as incompatibilidades entre os valores aprovados, conforme linha de financiamento e os valores executados na diretriz D1 da área de Pesquisa (931%) são referentes a convênio da FT firmado com a Eletronorte, visando ampliar a captação de recursos; **convidar a unidade para o ajuste sugerido acima.**
- as demais distorções apresentadas nas áreas de Graduação D2 (632%), Recursos Humanos D5 (14583,3%) e Ações Comunitárias (376,9%) serão sanadas por meio de ajustes que as unidades estão realizando **definir prazo com o Eduardo pq caso não haja correção imediata, os ajustes ficarão fora da aprovação do CONSUNI, que deverá ocorrer agora em junho;**
- na área de RH, as diretrizes D4 “Implantar programa de preparação para a aposentadoria” e D6 “Implantar um banco estratégico de talentos para a formação de gerentes e consultores”, não foram referenciadas por nenhuma unidade;
- na área de Ações Comunitárias, o objetivo O4, D1, refere-se a demandas exclusivas de unidades relacionadas à segurança do Campus.

Gláucia, aparecem distorções que destaquei em vermelho que devem ser justificadas, de forma a antecipar quaisquer questionamentos pelos Conselheiros. As justificativas devem ser acompanhadas, também, de medidas formalmente adotadas pelo gestor do Sistema de Planejamento Institucional para corrigir os erros.

Tabela 6: FUB/UnB -Consolidação dos objetivos por áreas e diretrizes – 1º trimestre de 2005

R\$ 1,00

Área	Planejamento Estratégico UnB		Unidades Plano Anual 2004								% de Execução total/parcial	
			Planejamento Unidades			Executados total/ parcial						
			Objetivos Instit.	Diretrizes	Nº Obj. Operac.	Valores Demandados	Linha de Financ.	Obj. Operac. total	Obj. Operac. parcial	Obj. Operac. Não Iniciados	Valores Executados	Obj. Operac.
Ensino de Graduação	O1	D1	93	6.222.067	4.091.311	10	39	44	426.055	52,7	10,4	
	O1	D2	8	110.000	5.000	1	5	2	31.600	75,0	632,0	
	O1	D3	32	1.381.100	1.012.500	2	24	6	9.861	81,3	1,0	
	O1	D4	21	2.848.027	2.628.827	4	9	8	981.126	61,9	37,3	
	O1	D5	2	-	-	0	1	1	0	50,0	0,0	
	O1	D6	18	1.186.250	-	3	4	11	0	38,9	0,0	
	O1	D7	4	5.000	-	0	2	2	0	50,0	0,0	
	O1	D8	1	61.200	61.200	0	1	0	12.080	100,0	19,7	
	O1	D9	6	79.680	19.600	1	3	2	0	66,7	0,0	
	O1	D10	31	2.868.901	2.411.791	1	18	12	15.017	61,3	0,6	
Subtotal			216	14.762.225	10.230.229	22	106	88	1.475.739	59,3	14,4	
Ensino de Pós-Graduação	O1	D1	25	5.522.289	4.775.289	6	9	10	996.502	60,0	20,9	
	O1	D2	30	1.761.580	376.500	4	17	9	48.666	70,0	12,9	
	O1	D3	18	2.929.682	958.800	3	9	6	136.483	66,7	14,2	
	O1	D4	7	216.100	199.000	0	2	5	7.556	28,6	3,8	
	O1	D5	5	78.540	33.540	1	2	2	0	60,0	0,0	
	O1	D6	7	174.800	69.800	0	4	3	25.185	57,1	36,1	
	O1	D7	2	52.000	24.000	1	0	1	0	50,0	0,0	
	O1	D8	14	1.078.000	415.000	0	8	6	268	57,1	0,1	
	O1	D9	12	9.178.200	242.000	0	7	5	23.690	58,3	9,8	
	O1	D10	6	643.500	63.500	0	4	2	12.035	66,7	19,0	
Subtotal			126	21.634.691	7.157.429	15	62	49	1.250.384	61,1	17,5	

Continuação

Tabela 6: FUB/UnB -Consolidação dos Objetivos por Áreas e Diretrizes – 1º trimestre de 2005.

R\$ 1,00

Área	Planejamento Estratégico UnB		Unidades Plano Anual 2004								% de Execução total/parcial	
			Planejamento Unidades			Executados total/ parcial						
			Objetivos Instit.	Diretrizes	Nº Obj. Operac.	Valores Demandados	Linha de Financ.	Obj. Operac. total	Obj. Operac. parcial	Obj. Operac. Não Iniciados	Valores Executados	Obj. Operac.
Pesquisa	O2	D1	20	34.748.254	319.254	0	12	8	2.972.165	60,0	931,0	
	O2	D2	9	231.600	10.000	2	3	4	5.253	55,6	52,5	
	O2	D3	12	813.000	25.000	3	6	3	0	75,0	0,0	
	O2	D4	8	240.770	17.770	2	5	1	0	87,5	0,0	
	O2	D5	20	515.757	153.057	1	13	6	144.769	70,0	94,6	
	O2	D6	8	865.000	320.000	1	5	2	0	75,0	0,0	
	O2	D7	6	388.000	94.000	0	4	2	0	66,7	0,0	
	O2	D8	1	11.200	0	0	1	0	0	100,0	0,0	
	O2	D9	25	11.259.190	10.100.690	2	12	11	50.782	56,0	0,5	
	O2	D10	10	155.000	10.000	2	3	5	7.200	50,0	72,0	
	O2	D11	2	-	0	0	0	2	0	-	0,0	
	Subtotal		121	49.227.771	11.049.771	13	64	44	3.180.170	63,6	28,8	
Extensão	O3	D1	28	329.400	237.500	4	18	6	2.425	78,6	1,0	
	O3	D2	31	4.572.491	3.198.000	10	14	7	437.220	77,4	13,7	
	O3	D3	34	33.991.300	32.937.000	5	21	8	50.163	76,5	0,2	
	O3	D4	10	1.160.380	127.000	3	5	2	13.722	80,0	10,8	
	Subtotal		103	40.053.571	36.499.500	22	58	23	503.531	77,7	1,4	
Ações Comunitárias	O3	D1	13	487.500	71.500	1	8	4	-	69,2	0,0	
	O3	D2	15	1.403.500	1.290.500	3	8	4	292.593	73,3	22,7	
	O3	D3	8	709.596	-	1	5	2	-	75,0	0,0	
	O3	D4	2	-	-	-	1	1	-	50,0	0,0	
	O3	D5	5	613.750	2.000	1	3	1	7.539	80,0	376,9	
	O3	D6	2	1.500	-	-	2	0	-	100,0	0,0	
	O3	D7	1	-	-	-	1	0	-	100,0	0,0	
	O4	D1	1	-	-	-	-	1	-	-	0,0	
	Subtotal		47	3.215.846	1.364.000	6	28	13	300.132	72,3	22,0	
Prest. Serviços	O5	D6	67	89.270.613	86.851.600	11	45	11	23.376.564	83,6	26,9	
	Subtotal		67	89.270.613	86.851.600	11	45	11	23.376.564	83,6	26,9	
O&M	O5	D9	31	279.276	141.000	-	21	10	17.763	67,7	12,6	
	Subtotal		31	279.276	141.000	-	21	10	17.763	67,7	12,6	

Continuação

Tabela 6: FUB/UnB -Consolidação dos Objetivos por Áreas e Diretrizes – 1º trimestre de 2005.

Área	Planejamento Estratégico UnB		Unidades Plano Anual 2004								% de Execução total/parcial	
			Planejamento Unidades			Executados total/ parcial						
	Objetivos Instit.	Diretrizes	Nº Obj. Operac.	Valores Demandados	Linha de Financ.	Obj. Operac. total	Obj. Operac. parcial	Obj. Operac. Não Iniciados	Valores Executados	Obj. Operac.	Valores	
Obras - Espaço Físico	O5	D1	85	16.548.324	9.323.200	5	63	17	638.440	80,0	6,8	
	O5	D2	54	35.633.770	12.528.770	2	32	20	1.223.165	63,0	9,8	
	O5	D3	5	1.136.150	0	-	5	0	0	100,0	0,0	
	Subtotal		144	53.318.244	21.851.970	7	100	37	1.861.605	74,3	8,5	
Recursos Humanos	O5	D1	84	13.933.835	530.394	7	49	28	160.587	66,7	30,3	
	O5	D2	8	51.000	51.000	1	5	2	3.000	75,0	5,9	
	O5	D3	4	13.000	13.000	-	3	1	-	75,0	0,0	
	O5	D4	0	0	0	-	-	-	-	0,0	0,0	
	O5	D5	9	18.550.885	36.000	-	7	2	5.249.985	77,8	14583,3	
	O5	D6	0	0	0	-	-	-	-	0,0	0,0	
	Subtotal		105	32.548.720	630.394	8	64	33	5.413.572	68,6	858,8	
Planejamento, Avaliação e Informação	O5	D1	8	61.000	59.000	-	7	1	2.196	87,5	3,7	
	O5	D2	57	22.324.571	3.768.932	2	39	16	3.990.118	71,9	105,9	
	O5	D3	16	172.450	46.450	-	14	2	-	87,5	0,0	
	O5	D4	18	305.450	3.000	2	15	1	1.000	94,4	33,3	
	O5	D5	6	274.060	201.500	-	4	2	121.237	66,7	60,2	
	O5	D7	26	1.399.566	997.646	1	16	9	-	65,4	0,0	
	O5	D8	4	76.000	76.000	2	1	1	-	75,0	0,0	
	O5	D10	6	25.000	25.000	1	4	1	10.200	83,3	40,8	
	Subtotal		141	24.638.097	5.177.528	8	100	33	4.124.751	76,6	79,7	
	Total Geral		1.101	328.949.054	180.953.421	112	648	341	41.504.211	69,0	22,9	

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

A Tabela 7 analisa o nível de execução dos objetivos alcançados por unidade de planejamento no primeiro trimestre, utilizando o limite orçamentário imposto pela linha de financiamento, sendo possível constatar que:

- As Unidades Arrecadoras e os Centros de Ensino executaram de forma mais abrangente os objetivos totais e parciais, representando 96,6% e 96,2% respectivamente. Em termos de objetivos concluídos, o CET se destacou com desempenho de 83,3%. Apesar do DEG ter declarado a conclusão de 100% dos objetivos, pode-se constatar que alguns objetivos foram realizados parcialmente. A correção se dará no próximo relatório;
- basicamente todas as unidades que elaboraram o relatório do primeiro trimestre informaram que os objetivos estão em andamento, representando um maior empenho por parte dos gestores e comprometimento com o planejamento. Pelo menos, 34 unidades tiveram seus objetivos parcialmente executados acima de 50%;
- os objetivos ainda não iniciados pelas unidades alcançam 31 pontos percentuais. Cinco unidades acadêmicas (FAC, FAV, FEF, FT e IP) apresentaram índices altos (acima de 50%) de objetivos não realizados. **Pq? a SPL fez alguma coisa para corrigir? ;**
- a diferença a menor entre os valores executados pelas unidades e o constante no SIAFI pode ser evidenciada em 16 unidades (FACE, FAU, FAV, FD, FE, FM, IB, IDA, IL, CDT, CEAM, DAC, DEX, SRH, EDU e SGP) e revela a necessidade de maior acompanhamento financeiro por parte dos gestores, principalmente na área acadêmica, com 9 registros. As distorções mais elevadas concentram-se na FD, DAC, DEX, SRH e SGP, sendo afirmado pelas unidades que serão sanadas até o próximo relatório. Em relação ao CDT, a SPL fez várias tentativas para ajuste do seu planejamento, não obtendo sucesso até o presente. **Eduardo esta não pode ser a resposta formal. A SPL é obrigada regimentalmente a evidenciar mais do que tentativas de ajustes. Sugiro que vc evidencie que todas as unidades sejam formalmente CONVOCADAS para corrigir as distorções. Caso a situação persista, em não havendo convocações formais, o gestor da SPL será responsabilizado institucionalmente, conforme vc relatou que está acontecendo em outras IES.**
- entre as unidades que apresentaram incompatibilização **incompatibilidade** de valores (SIAFI menor que a execução das atividades via sistema de planejamento), pode-se mencionar que FT firmou convênio de R\$ 2,96 milhões com a Eletronorte e o CDS com a CAPES, CNPq, EMBRAPA entre outras instituições no valor de R\$ 98 mil, a EMP com Incra, Senado, Petrobrás e outras no valor de R\$ 674 mil. O Cespe informou que a diferença de R\$ 5,72 milhões refere-se, principalmente, a despesas com pessoal. A movimentação desses gastos, via SIAFI, serão detalhados no próximo trimestre, visto que o relatório é parcial. Merece ressaltar, também, que algumas unidades incluíram na execução os gastos no Almoxarifado, não constantes no SIAFI. No primeiro trimestre, R\$ 310,34 mil foram utilizados por todos os centros de custo da Universidade;
- dez unidades relataram movimentações com recursos de Fundação de Apoio, perfazendo R\$ 1,4 milhão; sendo que a **compatibilização** dos

recursos informados pelas unidades com a movimentação financeira (SIAFI) coincide em apenas 5 (IREL, CEAD, CET, CIFMC e INT);

- o montante de R\$ 90 milhões (coluna Recursos Concedidos Tesouro – Tabela 6) é proveniente de recursos do Tesouro disponibilizados para a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas da UnB (reforço de P.D.I., projetos especiais e matriz), para o ano de 2005.

Eduardo e Gláucia,

Em resumo: os elementos apresentados nesta seção são insuficientes e, mais grave, demonstram pouca iniciativa na correção de problemas. Sugiro uma análise mais detalhada do desempenho das unidades no primeiro trimestre. Recomendo que todas as unidades sejam convocadas com dia e hora definidos para corrigir seus planejamentos. As correções devem ser feitas obrigatoriamente antes de junho, quando o CONSUNI receberá e deverá aprovar o PAA 2005. É fundamental que tais ajustes sejam feitos sem demora pq a SPL não tem competência regimental para alterar isoladamente os PAA`s aprovados pelo Colegiado Superior. Em caso de dúvidas, sugiro que conversem com o Hélio que está dando orientações semelhantes ao DAF e a DCF.

Tabela 7: UnB – Síntese dos objetivos e recursos financeiros planejados e executados/ unidade – 1º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

Unid / Tipo	Planejamento Unidades			Recursos Concedidos Tesouro	Execução Unidades				% Execução				Movimentação Financeira Executada			
	Obj. Prev.	Recursos Demandados	Linha de Financ.		Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valores	Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valor	SIAFI		Mov. pela Fundação	
													Valor	%	Valor	%
Institutos/ Faculdades																
FAC	24	2.169.000	1.295.000	314.889	2	4	18	17.539	8,3	16,7	75,0	1,4	11.365	64,8	-	-
FACE	15	995.300	972.300	288.475	0	13	2	22.090	-	86,7	13,3	2,3	27.626	125,1	-	-
FAU	36	487.800	487.800	201.882	12	10	14	13.420	33,3	27,8	38,9	2,8	21.424	159,6	-	-
FAV	30	1.441.820	1.383.270	240.350	0	1	29	3.747	-	3,3	96,7	0,3	7.161	191,1	-	-
FD	34	971.691	214.291	129.977	1	33	0	1.150	2,9	97,1	-	0,5	39.733	3.455,1	-	-
FE	17	1.322.571	987.650	207.966	3	12	2	25.828	17,6	70,6	11,8	2,6	58.832	227,8	-	-
FEF	16	6.078.091	5.338.091	216.681	0	2	14	-	-	12,5	87,5	-	51.196	-	-	-
FMD	22	12.805.563	661.563	295.001	2	20	0	7.720	9,1	90,9	-	1,2	24.246	314,1	-	-
FS	36	4.717.946	1.583.946	339.010	1	35	0	-	2,8	97,2	-	-	91.656	-	-	-
FT	31	12.993.577	5.770.470	375.115	0	14	17	3.621.272	-	45,2	54,8	62,8	689.072	19,0	-	-
IB	27	2.426.662	890.780	426.890	1	25	1	15.029	3,7	92,6	3,7	1,7	30.371	202,1	-	-
ICS	12	257.300	247.300	217.938	4	4	4	51.692	33,3	33,3	33,3	20,9	21.854	42,3	-	-
IDA	34	1.685.560	417.800	248.273	2	32	0	6.137	5,9	94,1	-	1,5	12.569	204,8	-	-
IE	34	1.524.228	1.524.228	362.296	0	0	34	-	-	-	100,0	-	27.473	-	-	-
IF	26	1.332.040	448.940	236.337	8	18	0	22.918	30,8	69,2	-	5,1	8.905	38,9	-	-
IG	14	11.736.150	10.895.150	311.061	0	14	0	198.197	-	100,0	-	1,8	89.964	45,4	-	-
IH	25	1.310.175	798.925	266.739	0	0	25	-	-	-	100,0	-	13.172	-	-	-
IL	28	286.000	286.000	269.409	2	26	0	33.988	7,1	92,9	-	11,9	36.512	107,4	-	-
IP	36	1.401.000	1.069.000	237.583	0	8	28	72.985	-	22,2	77,8	6,8	23.240	31,8	14.561	20,0
IPOL	20	377.000	196.000	133.875	0	0	20	-	-	-	100,0	-	6.480	-	-	-
IQ	18	558.631	413.400	267.770	7	11	0	-	38,9	61,1	-	-	21.065	-	-	-
IREL	19	912.500	225.500	126.905	0	19	0	118.741	-	100,0	-	52,7	47.637	40,1	74.289	62,6
Total	554	67.790.605	36.107.404	5.714.422	45	301	208	4.232.454	8,1	54,3	37,5	11,7	1.361.553	32,2	88.850	2,1
Centros de Ensino																
CDS	8	1.001.000	26.000	9.360	0	8	0	102.316	-	100,0	-	393,5	22.963	22,4	-	-
CDT	24	608.680	10.000	7.801	3	21	0	12.500	12,5	87,5	-	125,0	1.111.527	8.892,2	-	-
CEAD	7	4.661.000	4.605.000	15.602	2	5	0	968.695	28,6	71,4	-	21,0	621.175	64,1	347.520	35,9
CEAM	11	228.150	39.150	35.883	2	9	0	16.004	18,2	81,8	-	40,9	34.220	213,8	6.764	42,3
CEPPAC	3	80.000	80.000	7.801	0	0	3	-	-	-	100,0	-	1.542	-	-	-
CET	12	600.100	160.000	46.805	10	2	0	236.673	83,3	16,7	-	147,9	0	-	236.673	100,0
CIFMC	13	1.672.900	263.200	23.403	2	11	0	22.000	15,4	84,6	-	8,4	0	-	22.000	100,0
Total	78	8.851.830	5.183.350	146.655	19	56	3	1.358.189	24,4	71,8	3,8	26,2	1.791.426,9	131,9	612.957	45,1

Tabela 7: UnB – Síntese dos objetivos e recursos financeiros planejados e executados/ unidade – 1º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

Unid / Tipo	Planejamento Unidades			Recursos Concedidos Tesouro	Execução Unidades				% Execução				Movimentação Financeira Executada			
	Obj. Prev.	Recursos Demandados	Linha de Financ.		Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valores	Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valor	SIAFI		Mov. pela Fundação	
													Valor	%	Valor	%
Decanatos																
DAC	32	3.830.876	388.770	156.016	5	27	0	13.084	15,6	84,4	-	3,4	113.105	864,5	-	-
DAF	13	4.636.139	111.000	78.008	0	13	0	72.850	-	100,0	-	65,6	39.147	53,7	-	-
DEG	12	531.108	531.108	156.016	12	0	0	-	100,0	-	-	-	301.493	-	-	-
DEX	35	2.583.180	217.000	156.016	6	13	16	13.722	17,1	37,1	45,7	6,3	108.697	792,1	-	-
DPP	24	39.760.680	259.680	156.016	0	0	24	-	-	-	100,0	-	802.014	-	-	-
Total	116	51.341.983	1.507.558	702.072	23	53	40	99.656	19,8	45,7	34,5	6,6	1.364.455	1.369,2	-	-
Assessorias, Secretarias e Centros Administrativos																
ACS	2	57.000	57.000	31.115	0	2	0	-	-	100,0	-	-	3.707	-	-	-
AUD	12	31.440	29.040	12.481	0	4	8	227	-	33,3	66,7	0,8	0	-	-	-
CEDOC	9	135.000	135.000	60.066	1	8	0	-	11,1	88,9	-	-	1.250	-	-	-
CEPLAN	9	5.922.000	1.850.000	98.290	0	9	0	1.109.305	-	100,0	-	60,0	1.109.305	100,0	-	-
CME	21	662.300	637.500	124.813	0	0	21	-	-	-	100,0	-	117.500	-	-	-
CPCE	15	1.280.240	-	7.801	0	15	0	27.260	-	100,0	-	-	1.200	4,4	10.820	39,7
INT	14	62.000	17.000	7.801	0	14	0	109.119	-	100,0	-	641,9	16.950	15,5	90.830	83,2
NTI	3	1.125.575	1.075.575	15.602	1	1	1	1.650.000	33,3	33,3	33,3	153,4	0	-	-	-
PJU	14	315.830	89.480	39.004	1	13	0	-	7,1	92,9	-	-	4.850	-	-	-
PRC	71	23.646.297	600.000	78.008	3	68	0	4.019.447	4,2	95,8	-	669,9	4.019.447	100,0	-	-
SPL	26	294.726	193.250	156.016	1	23	2	16.974	3,8	88,5	7,7	8,8	9.226	54,3	-	-
SPL1	15	-	-	0	0	0	15	-	-	-	100,0??	-	0	-	-	-
SRH	10	33.232.130	2.464.564	140.414	2	7	1	6.458.244	20,0	70,0	10,0	262,0	71.274.927	1.103,6	-	-
Total	221	66.764.538	7.148.409	771.411	9	164	48	13.390.575	4,1	74,2	21,7	187,3	76.558.362	571,7	101.650	0,8
Órgãos Complementares																
BCE	16	615.800	112.000	78.008	1	6	9	44.133	6,3	37,5	56,3	39,4	43.944	99,6	-	-
CPD	18	527.980	76.000	70.207	4	14	0	27.048	22,2	77,8	-	35,6	15.662	57,9	-	-
EDU	17	7.680.000	7.680.000	7.801	6	11	0	507.420	35,3	64,7	-	6,6	891.445	175,7	507.420	100,0
FAL	12	1.360.500	199.000	155.747	0	0	12	-	-	-	100,0	-	11.380	-	-	-
HUB	20	36.895.000	36.895.000	78.008	3	17	0	-	15,0	85,0	-	-	4.291.731	-	-	-
UPLAN	20	676.118	-	-	0	0	20	-	-	-	100,0	-	0	-	-	-
Total	103	47.755.398	44.962.000	389.771	14	48	41	578.601	13,6	46,6	39,8	1,3	525.416,20	333,1568	507.420	100,0
Unidades Arrecadoras																
CESPE	9	78.798.200	78.798.200	78.798.200	0	9	0	19.547.201	-	100,0	-	24,8	13.824.757	70,7	-	-
EMP	5	6.345.500	6.345.500	2.232.500	0	5	0	2.212.120	-	100,0	-	-	826.557	37,4	100.415	4,5
SEI	6	85.000	85.000	85.000	1	4	1	41.157	16,7	66,7	16,7	-	12.807	31,1	-	-
SGP	9	1.216.000	816.000	1.156.000	1	8	0	44.256	11,1	88,9	-	-	721.037	1.629,2	-	-
Total	29	86.444.700	86.044.700	82.271.700	2	26	1	21.844.735	6,9	89,7	3,4	25,4	15.385.158	70,4	100.415	0,5
T. Geral	1.101	328.949.054	180.953.421	89.996.031	112	648	341	41.504.211	10,2	58,9	31,0	22,9	101.715.117	245,1	1.411.292	3,4

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006 UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

Notas: 1) Na coluna "SIAFI" os recursos foram coletados por meio do "empenho liquidado". Entretanto, não estão inseridos R\$ 1,38 milhões do CEFTRU, R\$ 104,4 mil da VRT e R\$ 2,49 milhões do GRE; 2) Na coluna "Recursos Concedidos do Tesouro" não estão incluídos os recursos do GRE R\$ 156.016,00 e VRT R\$ 109.211,00; 3) Recursos do CPCE e UPLAN estão em fase de definição.

A análise do processo de planejamento considerou, no primeiro trimestre, duas variáveis, a saber: as dificuldades que impossibilitaram o pleno sucesso dos planos elaborados e as ações apresentadas pelos gestores à Administração Central, conforme Tabelas 8 e 9.

Com vistas a buscar soluções conjuntas aos problemas enfrentados por diversas unidades é solicitado aos gestores que descrevam suas dificuldades durante o trimestre. Várias unidades apresentaram os problemas detectados, revelando mais uma vez que os principais obstáculos enfrentados no processo de gestão estão relacionados a fatores de natureza externa, conforme demonstrado na Tabela 8.

Os 3 fatores de natureza externa, dentre os 21 apresentados e identificados pelos gestores como sendo os que mais trazem ameaças à sua gestão são: 1. a insuficiência de recursos financeiros; 2. pessoal insuficiente e/ou sem qualificação (técnicos e mão-de-obra terceirizada) para rotina administrativa; e, 3. reduzido número de docentes, totalizando 57,3% das dificuldades. No que trata do reduzido número de docentes e técnicos permanentes, vale ressaltar que a quase totalidade das unidades da UnB teve suas atividades ampliadas, sem que houvesse aumento proporcional no número de pessoal, afetando diretamente a qualidade dos serviços prestados em decorrência da sobrecarga de trabalho.

Além das três principais ameaças acima descritas, receberam freqüências altas na identificação pelos gestores: 1. impossibilidade na realização de obras físicas, 5,3%; 2. dificuldades com aspectos legais (concursos, contratos, reforma curricular), 4%; parcerias com outros órgãos públicos e privados, 4%; e, espaços físicos inapropriados ou insuficientes, 4%, totalizando outros 17,3% .

Tabela 8: Dificuldades enfrentadas pelas unidades na execução do P.A.A. – 1º trimestre de 2005

Consolidação das dificuldades enfrentadas pelos gestores nas unidades	Freqüência	
	Nº	%
Insuficiência de recursos financeiros para os mais diversos setores	22	29,3
Pessoal insuficiente e/ ou sem qualificação (técnicos e mão-de-obra terceirizada) para rotina admin.	16	21,3
Reduzido número de docentes	5	6,7
Impossibilidade na realização de obras físicas	4	5,3
Dificuldades com aspectos legais (concursos, contratos, reforma curricular)	3	4,0
Parcerias com outros órgãos públicos e privados	3	4,0
Espaço físico inapropriado ou insuficiente	3	4,0
Necessidade de novos equipamentos para agilizar diversos processos	2	2,7
Demora no atendimento de pedidos/ serviços solicitados a outras unidades da FUB	2	2,7
Demora na liberação de recursos (Convênios/ União) em tempo hábil	2	2,7
Evasão de servidores, docentes e bolsistas do quadro em busca de melhores salários	2	2,7
Dificuldades de articulação com outras unidades	2	2,7
Ausência de política de informática, quanto à segurança da informação	1	1,3
Liberação insuficiente de vagas para reposição da força de trabalho	1	1,3
Falta de segurança nos prédios das unidades	1	1,3
Reajuste de metas previstas no Sistema de Planejamento	1	1,3
Falta de política/sistema de gestão de destinação orçamentária/ financeira	1	1,3
Dificuldade de relacionamento na política externa	1	1,3
Concorrência com outros órgãos e entidades na prestação de serviços	1	1,3
Pequena motivação por parte de docentes com relação aos projetos e/ou atividades	1	1,3
Maior otimização do tempo na execução das atividades	1	1,3
Total	75	100,0

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

Além das dificuldades enfrentadas, os gestores apresentaram sugestões quanto aos rumos a serem tomados pela Universidade, buscando dessa forma, além de colaborar com a Administração Superior na busca de soluções, viabilizar os planos institucionais em fase de implementação, possibilitando o pleno êxito das propostas apresentadas, o que evidencia, mais uma vez, a importância dos instrumentos de planejamento e acompanhamento para o desenvolvimento institucional.

A análise das sugestões apresentadas pelos gestores discorre sobre as soluções propostas bem como os resultados alcançados para as principais dificuldades apresentadas na Tabela 9, conforme a seguir:

- **ampliação da captação de recursos, elaboração de projetos e gestão dos mesmos (16,2%).** Para o exercício de 2005, verifica-se um acréscimo significativo de 47,65% em custeio líquido, comparando-se os valores constantes do orçamento de 2005 (R\$ 28,6 milhões) com os valores consignados no orçamento de 2004 (R\$ 19,4 milhões), na fonte do Tesouro. No que se refere às despesas de capital, na rubrica Equipamentos e Material Permanente, houve um acréscimo de 19,0% em relação ao exercício anterior, passando de R\$ 500,0 mil consignados em 2004 para R\$ 595,0 mil em 2005. **Os recursos adicionais são suficientes? O que mais a UnB pretende fazer?;**
- **ampliação do quadro de pessoal de manutenção, técnico-administrativo e de docentes (20,6%).** Em dezembro de 2004, o quadro de pessoal da Universidade de Brasília contava com 1.302 docentes ativos e 2.365 técnicos-administrativos ativos. Ao final do primeiro trimestre/2005, verifica-se que o quadro de docentes ativos aumentou para 1.307 professores, enquanto o corpo técnico-administrativo ativo sofreu redução de 10 servidores, passando para 2.355. **A SRH tem algum encaminhamento específico para resolver esta questão? ;**
- **realização de parcerias com órgãos públicos e privados (13,2%).** Durante o primeiro trimestre/2004, foram celebrados 73 convênios e contratos com instituições diversas, sendo que no mesmo período de 2005, este número subiu para 86 novos instrumentos, representando um acréscimo de 17,8%. **Este % de crescimento é suficiente? Ver com o Samuel;**
- **expansão e reestruturação do espaço físico e patrimônio da instituição (10,3%).** Para o exercício de 2005 há recursos consignados no orçamento, destinados à rubrica Obras e Instalações, na ordem de R\$ 26.919,0 mil, contra R\$ 5.611,0 mil consignados em 2004. Neste primeiro trimestre/2005, foram realizadas obras novas que demandaram recursos na ordem de R\$ 477,0 mil (IB); R\$ 472,0 mil (IQ). Foram alocados ainda recursos ao Fundo de Obras e Reformas, no valor de R\$ 1.500,0 mil. Ressalte-se que das diversas obras e reformas aprovadas para sua execução neste primeiro trimestre, no valor total de R\$ 279.484,00, R\$ 97.627,00 decorreram de recursos aprovados em 2003; e, R\$ 139.621,00, de recursos aprovados em 2004. **O que os gestores pretendem fazer este ano? Há previsão de agilizar o uso dos recursos disponíveis? O que o DAF pretende fazer, adicionalmente, para atender a esta demanda?;**

- **treinamento e capacitação de capital humano (4,4%).** A alocação de recursos para capacitação de servidores em 2004 soma R\$ 250,0 mil, sendo que para 2005 estão alocados R\$ 300,0 mil. No primeiro trimestre/2005, 650 servidores receberam treinamento nas áreas de informática, alfabetização de adultos, língua portuguesa, língua estrangeira, relações humanas e cursos técnicos. **Estes são os cursos demandados pelas Unidades? a SRH pretende implementar alguma ação complementar? ;**
- **agilidade e apoio de unidades (PRC, CME, CPD, etc) quanto ao atendimento aos pedidos e projetos (5,9%).** A PRC contratou recentemente 150 porteiros (destinam-se a vigilantes) e está elaborando edital para contratação de outros novos profissionais. Além dos porteiros recém contratados estão sendo treinados, arquitetos e eletricitistas. Está sendo iniciado, também, um processo de informatização do almoxarifado. Quanto ao CME, o projeto de reestruturação daquele Centro foi apresentado à Administração Superior, no sentido de que seja contratado pessoal técnico qualificado, para que os recursos orçamentários e financeiros sejam disponibilizados com maior agilidade, e que seja construída a sua sede, atendendo às necessidades urgentes de espaço físico. A expectativa do Centro, após a execução do previsto naquele projeto, é vir a atender até 60% das demandas internas em até 24 horas. No que diz respeito ao CPD, várias são as providências tomadas, conforme a seguir:
 - Identificação dos gargalos e retardos na prestação de serviços;
 - automatização através do sistema “Help Desk” via rede, para abertura e controle das solicitações de serviços;
 - desenvolvimento de sistema “SISSAU”, voltado a disponibilização de interface WEB, destinado ao usuário que necessita de abertura de conta (e-mail) para uso institucional;
 - treinamento dos funcionários envolvidos no atendimento via telefone e contato pessoal com o público;
 - capacitação do pessoal técnico nas diversas necessidades seja em software livre ou Windows;
 - reuniões gerenciais internas, visando à adequação das necessidades de serviços em consonância com o corpo técnico;
 - contatos com a SRH, visando levantar formas de contratação para a substituição do pessoal técnico que por outros motivos deixaram o Centro de Informática;
 - iniciativas junto ao Conselho de Informática- CI/UnB, no sentido de que seja elaborada uma Política de Segurança e Uso de Serviços Internet/ Intranet, que em muito contribuirá para quem demanda e quem presta o serviço.

Gláucia, apenas a justificativa apresentada pelo CPD é aceitável. Os textos da PRC e do CME não respondem as propostas apresentadas pelos usuários. Sugiro que em tais casos sejam solicitadas respostas mais específicas.

Tabela 9: Sugestões apresentadas pelos gestores para garantir a execução dos objetivos planejados
1º trimestre de 2005

Consolidação das sugestões a serem realizadas para alcançar os objetivos planejados	Frequência	
	Nº	%
Ampliação da captação de recursos, elaboração de projetos e gestão dos mesmos	11	16,2
Ampliação do quadro pessoal de manutenção, técnico-administrativo e de docentes	14	20,6
Realização de parcerias com órgãos públicos e privados	9	13,2
Expansão e reestruturação do espaço físico e patrimônio da Instituição	7	10,3
Agilidade e apoio de unidades (PRC, CME, CPD, etc) quanto ao atendimento aos pedidos e projetos	4	5,9
Modernização de máquinas e equipamentos	3	4,4
Treinamento e capacitação do capital humano	3	4,4
Gestão junto aos órgãos competentes para liberação de vagas para contratação dos aprovados no concurso	1	1,5
Reavaliação???? e redirecionamento das ações gerenciais	1	1,5
Elaboração, aprovação e acompanhamento de reformas curriculares, regulamentos e regimentos ¹	1	1,5
Realização de reuniões e circulares para aumentar a comunicação com as unidades	1	1,5
Reorganização, aprimoramento e reavaliação de diversos setores	1	1,5
Melhorar a remuneração dos funcionários que prestam serviços	1	1,5
Promoção de maior envolvimento e empenho dos funcionários nas unidades	2	2,9
Ações motivacionais para os docentes nas atividades administrativas e pedagógicas	1	1,5
Melhorar a segurança das unidades no Campus	1	1,5
Revisão de objetivos do planejamento	1	1,5
Capacitação de docentes e técnicos para a operacionalização e planejamento das ações no PDI	1	1,5
Utilização de plano de marketing para apresentar e divulgar projetos	1	1,5
Implantação de consultorias preventivas e corretivas para o desenvolvimento de projetos	1	1,5
Estabelecimento de política que garanta autonomia de gestão	1	1,5
Administração das rotinas de trabalho	1	1,5
Contratar equipe de O&M	1	1,5
Total	68	100,0

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de atividades, 2005

4. Consolidação das Áreas

A seguir, é feita uma breve análise dos resultados alcançados pelas unidades, por área do planejamento.

4.1 Gestão da Área de Ensino de Graduação

São apresentados os destaques e as realizações das unidades, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade do ensino:

- Distribuição de 405 vales-livro, tendo sido atendidos 81 alunos **de baixa renda cadastrados pelo Decanato de Assuntos Comunitários?**;
- manutenção de 33 bolsas de estágio para atendimento aos alunos de baixa renda;
- manutenção do Programa Interno de Estágios, com participação de 580 estagiários;
- **realização, renovação ou atualização???? De** apólice de seguro cobrindo 4.242 pessoas no Programa de Seguro de Vida para alunos inseridos em atividades acadêmicas e administrativas;
- pagamento de 393 bolsas permanência, tendo sido contemplados 154 alunos. Não foram utilizadas todas as 250 bolsas devido ao período de férias, ocorrido em fevereiro/2005;
- elaboração, pelo DAC, da 1ª pesquisa anual de rendimento acadêmico dos alunos de baixa renda;
- ampliação do acervo bibliográfico da BCE, tendo sido adquiridos 25 livros, 32 periódicos nacionais, 4 DVD e 4 fitas de vídeo;
- oferecimento de 24 vagas para alunos participantes de empresas juniores, ligados ao Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT);
- criação da disciplina de módulo-livre do CEAM: "Revitalização Urbana", do Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais, com a oferta de 40 vagas;
- **manutenção** do Programa de Apoio ao Portador de Necessidades Especiais (PPNE) que **ingressaram ???** no 1º vestibular 2005, com implantação de adaptadores de apoio nas salas de aula e nos transportes. Foram concedidas 50 bolsas de monitoria especial;

- manutenção por parte do DEG de 10 postos do SAT, no que diz respeito a equipamentos, material permanente e de consumo, destinados a apoio a docentes;
- criação do Laboratório de Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos da FT com o apoio da VRT.

4.2 Gestão do Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

Nessas áreas de atuação, foram destaques:

- Manutenção das vagas de moradia a alunos da pós-graduação com **ampliação ??? da** hospedagem a 16 novos moradores;
- manutenção do Programa de Residência Médica com 108 bolsas, superando a meta original de 80 residentes/ ano;
- recebimento de 35 doações de material bibliográfico de várias instituições, dentre elas, a EMBRATUR, incorporando o acervo do CET;
- criação do Curso de Pós-graduação/ Especialização: Política Científica e Tecnológica com ênfase em Política de Informática e Inclusão Digital, do NPCT/CEAM;
- realização de 3 depósitos de pedidos de patentes, 5 pedidos de patente formalizados pelo CDT, e incentivo a 9 pesquisadores da UnB em apoio aos resultados de pesquisas desenvolvidas em várias unidades acadêmicas
- elaboração e aprovação de 11 projetos de negócios, ligados ao CDT;
- realização de Consultoria Financeira e Avaliação em 10 empresas e Consultoria de Marketing a 6 empresas (CDT);
- produção de 2 vídeos releases "Política e Mídia-Construção da Notícia", "Cinema Africano" e Semana de Extensão, pelo CPCE;
- preparação, pelo INT, de 11 processos de alunos estrangeiros que ingressaram na UnB e 8 processos de alunos que foram, via intercâmbio, para UCA (Argentina).

4.3 Gestão da Extensão

As atividades de extensão desenvolvidas pelas unidades envolvem três tipos de iniciativas: realização de cursos de extensão e aperfeiçoamento voltados à comunidade externa, desenvolvimento de projetos contínuos de extensão voltados à promoção da melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal e de sua Região de Influência, e, ainda, atendimentos assistenciais à população realizados pelo Hospital Universitário e por unidades especializadas de atendimento existentes na Universidade, como o Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade de Direito. Em 2005, na área de extensão, destacam-se as seguintes iniciativas:

- realização de 131 cursos e mini-cursos, por meio do Decanato de Extensão (DEX). Cadastramento de 46 projetos comunitários de extensão;
- manutenção do Programa de Bolsas de Extensão com concessão de 173 bolsas;
- funcionamento de 46 turmas de alfabetização de jovens e adultos, com aproximadamente 920 alfabetizando;

- comercialização de 45.130 exemplares de livros publicados, assim como publicação de 7 títulos inéditos e 3 títulos esgotados pela Editora da Universidade;
- realização, na Biblioteca Central da Universidade, de 20 visitas orientadas e treinamentos em bases de dados para alunos. Realização de exposições e Mostra Histórica dos 43 anos da BCE;
- apoio a 27 empresas por meio da Gerência de Desenvolvimento Empresarial/ CDT, atingindo mais de 50% da meta planejada para o ano e inclusão de 4 empresas no Hotel de Projetos;
- manutenção da escola profissionalizante da PRC com 37 adolescentes carentes com idade de 16 a 18 anos;
- execução dos projetos sociais voltados para a terceira idade e projetos ambientais, bem como projetos que abrangem a questão urbana e regional (CEAM);
- realização, em 2005, pelo Hospital Universitário (HUB), dos seguintes atendimentos: 38.116 consultas ambulatoriais, 9.515 consultas emergenciais, 1.587 cirurgias e 2.251 internações;
- iniciação da obra para instalação da Radioterapia e Ressonância Magnética no HUB;
- implementação de um projeto de extensão na modalidade de Ação Contínua no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), com o auxílio do ICS, oferecendo 04 bolsas de extensão;
- funcionamento do museu de anatomia na FM, com visitas de 400 alunos dos ensinos fundamental e médio das escolas do DF e entorno;

4.4 Gestão de Assuntos Comunitários

Destacam-se as seguintes atividades:

- manutenção do Plano de Seguro de Vida em Grupo, ao qual estão associados 2.449 servidores;
- atendimento a 164 hóspedes nos apartamentos de trânsito mantidos com recursos próprios da UnB;
- credenciamento do Plano da Saúde SLAM-FAHuB ??? com 4.338 associados;
- disponibilização dos serviços de fisioterapia para o atendimento de 41 servidores;
- atendimento a 05 centros acadêmicos com bolsas-viagem e 16 com materiais de consumo, destinados a implementar as organizações comunitárias;
- manutenção de projetos culturais, destacando-se:
 - execução de 260 sessões de Núcleo de Vídeo, com participação de 600 pessoas;
 - visitas de 84 alunos por meio do Projeto Tour no Campus;
 - realização de 1 evento anual do Projeto “Estopim Cultural” com 300 pessoas;
 - realização de 04 oficinas do núcleo de dança com 21 alunos.

- atendimento a 121 eventos esportivos com um público de 1.210 pessoas;
- manutenção das bolsas alimentação, com atendimento a 2.016 alunos carentes classificados sócio-economicamente nos grupos 1 (vale-refeição no valor de R\$ 0,50) e 2 (vale-refeição no valor de R\$ 1,00);
- fornecimento, pelo RU, de 123.192 refeições, incluindo os visitantes, o CESPE e pessoal do RU. Em março de 2005, 167 funcionários faziam parte do quadro do RU.

Na seqüência, o Restaurante Universitário revela a quantidade de refeições por categoria.

Tabela 10: Refeições no RU
Fornecidas por Grupo - 1º trimestre de 2005

Grupo	Valor da Refeição	Refeições fornecidas
GRUPO I	0,50	33.377
GRUPO II	1,00	12.410
GRUPO III	2,50	69.685
TOTAL		115.472

Fonte: Restaurante Universitário, 2005

Nota: Não estão incluídos os visitantes, pessoal do Restaurante e CESPE.

A Tabela 11 demonstra que a receita do RU com serviços de alimentação foi deficitária, havendo necessidade de complemento por parte do CESPE com material permanente/ consumo, gratificações, encargos dos prestadores de serviço e repasse para pagamento a fornecedores no valor de R\$ 138,9 mil. Cabe ressaltar que, em fevereiro de 2005, o restaurante esteve fechado em virtude de recesso acadêmico e manutenção em suas instalações.

Tabela 11: Demonstrativo das receitas e despesas do RU
1º trimestre de 2005

Receitas do RU	
Descrição:	Valor em R\$
Taxa RU com tíquetes	161.421
Repasse pelo CESPE para pgto. a fornecedores	60.000
Total das Receitas	221.421
Despesas do RU	
Descrição:	Valor em R\$
Despesa paga pelo RU ⁽¹⁾	148.196
Material de consumo - pago pelo CESPE	3.405
Gratificação aos prestadores de serviço - pago pelo CESPE	62.873
Encargos com prestadores de serviço - pago pelo CESPE	12.575
Total das Despesas	227.048
Déficit:	-5.628

Fonte: CESPE, com adaptações

Nota:

1) Despesas com materiais diretos

Apuração do custo no Restaurante Universitário³

A pesquisa de apuração do custo por refeição no Restaurante Universitário teve início em outubro de 2004. Na primeira etapa, concluída em dezembro de 2004, foi apurado o custo do cardápio de acordo com o Custeio por Absorção, sem considerar as diferenças existentes nos custos de cada cardápio oferecido pelo restaurante (almoço vegetariano, almoço trivial e jantar).

Nesta segunda etapa, pretende-se apurar o custo de cada cardápio oferecido pelo restaurante segundo o Custeio Baseado em Atividades (*Activity-based Costing - ABC*). Para a apuração do custo do cardápio de acordo com este método, já haviam sido concluídas, em dezembro de 2004, as observações das atividades realizadas nos setores administrativos. Desta forma, faltavam ser observadas as atividades do setor de produção, distribuição e limpeza.

Diante dos objetivos propostos, no primeiro trimestre de 2005, foram concluídas as observações das atividades envolvidas na elaboração do cardápio vegetariano e também foram coletadas informações sobre o tempo para a realização de cada atividade, funcionários envolvidos, materiais consumidos, equipamentos utilizados, entre outros dados. A partir destas observações, está sendo elaborado o mapa dos processos do Restaurante Universitário.

No segundo trimestre de 2005, está previsto a observação das atividades envolvidas na elaboração do almoço trivial e do jantar, assim como das atividades realizadas na limpeza do restaurante e na distribuição das refeições. A partir disso, será apurado o custo das atividades e demais informações inerentes ao cálculo do custo de cada cardápio de acordo com o custeio baseado em atividades.

4.5 Gestão da Organização, de Estruturas e de Processos

Em 2004, as atividades desenvolvidas podem ser destacadas, a saber:

- Aprovação pelo CEPE da resolução que define a nova estrutura dos cursos de licenciatura na UnB, que tem como prioridade do DEG o apoio a esses cursos. Espera-se, para 2005, a consolidação das reformas propostas;
- consolidada a estrutura organizacional da FM;
- em estudo a elaboração do estatuto da FS e IB.

³ Trabalho elaborado pela aluna e bolsista do PIBIC Aline Guimarães Diógenes, pela Prof^a. Beatriz Fátima Morgan e pelo Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva.

4.6 Gestão da Força de Trabalho

Nessa área, são mencionadas as necessidades com recursos humanos e o aperfeiçoamento da força de trabalho. Quanto ao sistema de gestão de recursos humanos da UnB, pode-se destacar as seguintes realizações em 2005:

- premiação de honra ao mérito de 100% dos servidores avaliados em 2004, com conceito “muito bom” ou “ótimo”, totalizando 1.219 certificados emitidos;
- aplicação do Programa de Gestão de Desempenho da Universidade de Brasília em 109 centros de custos (80,8%);
- realização de cursos de atualização em Língua Portuguesa, Informática Básica e Atualização em Informática, envolvendo 266 servidores, representando 11,5% da força de trabalho;
- treinamento de 55 servidores em cursos de atendimento ao público;
- participação de 20 funcionários no treinamento sobre Contratos e Licitações;
- participação de 25 servidores nos cursos de línguas estrangeiras;
- modernização e melhoria de 70% nos procedimentos administrativos e de atendimento ao público;
- controle de concessão de adicionais de insalubridade e periculosidade por meio da Secretaria de Recursos Humanos a 100% dos servidores envolvidos;
- promoção da escolarização básica para 95 integrantes da força de trabalho institucional;
- contratação de 6 professores substitutos, totalizando 241 no primeiro trimestre;
- contratação de 2 professores visitantes e manutenção de 29;
- ampliação da titulação de 32 docentes; correspondendo a 2,47% do corpo docente;
- treinamento de 20 horas/ aula com especialista em restauração de livros raros e tratamento de folhas fragilizadas com a Máquina Obturadora de Papéis para 13 restauradores do CEDOC.

Os recursos alocados à SRH, para a capacitação de servidores, no corrente exercício, totalizaram R\$ 300,00 mil. Destes, R\$ 91,12 mil foram aplicados no primeiro trimestre de 2005, conforme distribuição abaixo:

- R\$ 16,07 mil – eventos externos com participação de 12 funcionários (Tabela 12)
- R\$ 75,05 mil – aperfeiçoamento e treinamento de 650 servidores técnico-administrativo. (Anexo 1)

É fundamental que a SPL, como gestora do Sistema de Planejamento comente os dados apresentados no anexo e faça uma tabela resumo.

O detalhamento dos recursos gastos com treinamento por tipo e unidade participante no primeiro trimestre do ano corrente é apresentado no Anexo 1 deste relatório.

Tabela 12: FUB: Participação de servidores em eventos externos à UnB – 1º trimestre de 2005

UNIDADE	Nº	CARGO	Evento	TOTAL – R\$
CME	4	PRESTADOR DE SERVIÇO	MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS	7.056,00
DAF	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS UNICEUB	7.089,00
FACE	1	PROFESSOR	MINISTRAR AULA CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL E COMPETITIVA NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO	-
FD	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	CURSO ENAP CONVÊNIO E TERMOS DE PARCERIA: ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	300,00
HUB	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	LEVANTAMENTO DE NECESSIDADE DE TREINAMENTO	495,00
HUB	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	CURSO DE PSICOLOGIA ONCOLÓGICA OFERECIDO PELO INCA	563,55
HUB	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	CURSO DE PSICOLOGIA ONCOLÓGICA OFERECIDO PELO INCA	563,55
SRH	1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	LEVANTAMENTO DE NECESSIDADE DE TREINAMENTO	495,00
SRH	1	REQUISITADO	ELABORAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PROGRAMA VIVA BEM NA UNB	1.300,00
TOTAL	12			16.067,10

Fonte: PROCAP/SRH

4.7 Gestão do Planejamento, da Avaliação e da Informação

Em 2005, a Universidade de Brasília desenvolveu as seguintes atividades com o objetivo de aperfeiçoar o seu processo de planejamento e de prestação de contas:

- Apresentação do projeto para elaboração do sistema eletrônico de custos da UnB;
- desenvolvimento de uma metodologia de apuração do custo com depreciação de livros, por curso para a BCE;
- elaboração da proposta de orçamento programa interno 2004 (matriz, projetos especiais e reforço PDI), já apreciado pela CAF;
- atualização para editoração da segunda versão do manual de planejamento;
- manutenção do formulário eletrônico pesquisa de egressos;
- coleta via sistemas eletrônicos e via documento escrito das informações para o anuário de 2004;
- participação de gestores da SPL em encontros nacionais do FORPLAD.

4.8 Gestão do Patrimônio Mobiliário da FUB

Em atendimento à determinação do Conselho Diretor na 436ª Reunião realizada em dezembro de 2004, quanto ao acompanhamento dos bens recebidos pela FUB em doações realizadas pelas Fundações de Apoio, foi consultada a Diretoria de Recursos Materiais (DRM), sendo informado da inexistência de doações neste período.

4.9 Gestão do Patrimônio Imobiliário da FUB

A seguir, é apresentada a evolução da carteira imobiliária residencial pela Secretaria de Empreendimentos Imobiliários.

Pode-se perceber, por meio da tabela 13, que, no primeiro trimestre de 2005 quarenta novos imóveis foram incorporados ao patrimônio da FUB, alterando a carteira da FUB/UnB para 1.250 imóveis.

Tabela 13: Evolução do demonstrativo da movimentação de imóveis residenciais que compõem a carteira imobiliária da FUB/UnB -1º trimestre de 2005

Ano	CARTEIRA		
	Imóveis Vendidos (Quant.)	Imóveis Incorporados (Quant.)	Total de Imóveis
Até 1996	-	-	816
1997	48	-	768
1998	56	36	748
1999	30	31	749
2000	1	273	1.021
2001 ⁽¹⁾	11	44	1.054
2002	110	136	1.080
2003	-	143	1.223
2004	13	-	1.210
2005 ⁽²⁾	-	40	1.250

Fonte: FUB – Secretaria de Empreendimentos Imobiliários – SEI

Notas:

1) No ano de 2001, coluna "Imóveis Incorporados" estão incluídos 6 apartotel.

2) No ano de 2005, 50% das incorporações estão localizadas no SQN 310 Bl. "G" e 50% no SQN 109 B. "H".

A SEI firmou parcerias com algumas construtoras visando a construção de 272 novos apartamentos. As obras estão em andamento e a previsão é de que pelo menos 137 apartamentos estejam prontos em 2005, 91 em 2006 e 44 em 2007.

Por meio da Tabela 14, a Secretaria de Gestão Patrimonial (SGP) informou os subsídios imobiliários concedidos pela FUB/UnB, no primeiro trimestre de 2005. Pela análise dos dados apresentados, podem ser identificados os seguintes pontos:

- o volume total de subsídios concedidos pela FUB na ocupação de imóveis residenciais e comerciais, segundo mensuração da SGP, é de R\$ 1,42 milhões;

- o volume de subsídio mais significativo é concedido pela ocupação de imóveis a docentes e técnicos administrativos, representando 65,2% do montante dos subsídios.

Tabela 14: Demonstrativo de subsídio imobiliário concedido pela FUB/UnB
1º trimestre de 2005

<u>DETALHAMENTO</u>	<i>PÚBLICO ATENDIDO</i>				<i>VALOR DO SUBSÍDIO IMOBILIÁRIO CONCEDIDO PELA FUB/ UnB</i>
	<i>ÓRGÃOS FUB</i>	<i>SERVIDORES</i>		<i>ESTUDANTES</i>	
		<i>TÉCNICOS</i>	<i>DOCENTES</i>		<i>NO 1º TRIMESTRE</i>

1 – Isenção de pagamentos de Taxas de Ocupação/ Aluguéis de imóveis comerciais						
• Permissão de Uso ⁽¹⁾	98	-	-	-	98	148.343,85
• Taxa de Manutenção	98	-	-	-	98	70.536,95
2 – Pagamento de despesas de condomínios ⁽²⁾						
• Imóveis vagos	-	-	-	-	-	64.494,19
• Órgãos FUB	-	-	-	-	-	18.262,40
3 – Subsídios concedidos a ocupantes de imóvel residencial						
• Docente	-	-	405	-	405	670.027,13
• Técnico-Administrativo	-	165	-	-	165	258.173,01
4 – Subsídio concedido à moradia estudantil de pós-graduação ⁽³⁾	-	-	-	57	57	12.612,48
5 – Outros						
a) Aluguéis da Lei do Inquilinato						
• Docente	-	-	16	-	16	15.619,81
• Técnico Administrativo	-	10	-	-	10	7.416,00
• Aposentados ⁽⁴⁾	-	18	11	-	29	20.217,69
• Concessões do GRE	04	04	-	-	08	4.459,70
b) Taxas de Ocupação ⁽⁵⁾						
• Aposentados ⁽⁶⁾	-	06	03	-	09	15.459,00
• Concessões do GRE ⁽⁷⁾	-	03	03	-	06	9.791,02
c) Apartamento de trânsito ⁽⁸⁾	-	-	-	-	-	22.650,00
d) Imóveis vagos ⁽⁹⁾	-	-	-	-	-	84.980,00
TOTAL	102	206	438	57	803	1.423.043,23

Fonte: Secretaria de Gestão Patrimonial – SGP / Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2005

Nota 1: Concessão especial da Universidade para seus órgãos, regida por norma interna e destinado à ocupações comerciais.

Nota 2: Demonstra despesas com condomínio pago por unidade desocupada e/ou Inadimplente, visto que se trata de obrigações do locador.

Nota 3: Destinado aos alunos do curso de pós-graduação.

Nota 4: Docentes e/ou técnicos aposentados cuja lotação está regida pela lei do inquilinato.

Nota 5: Contrato regido por normas internas da Universidade, destinado à moradia do servidor.

Nota 6: Aposentados que mantiverem atividade acadêmica como professor substituto, pesquisador associado ou técnico administrativo com cargo de confiança, regidos por normas internas.

Nota 7: São inquilinos e/ou ocupantes encaminhados pelo Gabinete, com tratamento diferenciado, incluindo valor de aluguel e/ou taxa de ocupação.

Nota 8: Oito apartamentos de trânsito são administrados pelo DAC, sendo utilizado por servidores de outras universidades ou convidados.

Nota 9: Imóveis residenciais destinados à ocupação de servidores da FUB.

A Tabela 15 evidencia os subsídios de imóveis comerciais que a FUB deixou de arrecadar no primeiro trimestre de 2005, totalizando R\$ 214,63 mil. Esses imóveis foram destinados às atividades de algumas unidades da UnB, tendo em vista a insuficiência de espaço adequado no Campus.

Com relação à ocupação de imóveis não residenciais, de propriedade da FUB, por unidades internas, a minuta de resolução do Conselho Diretor, que está sendo elaborada para regulamentar ou complementar a gestão de recursos, no âmbito da FUB, também contempla a questão da administração de bens imóveis e regras para seu uso.

Pelo levantamento da SGP, pode-se constatar que as unidades (CESPE e EDU) continuam sendo responsáveis pelo maior percentual (61,5%) em subsídio de imóveis comerciais.

Tabela 15: Demonstrativo de subsídios concedidos às unidades da UnB com imóveis comerciais
1º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

UNIDADES QUE RECEBEM SUBSÍDIOS IMOBILIÁRIOS (A)	Nº DE UNIDADES (B)	SUBSÍDIOS DE RECEITAS NO TRIMESTRE		
		ALUGUEL (C)	TAXA DE MANUTENÇÃO (D)	TOTAL E=(C + D)
CESPE	24	38.691,14	14.701,14	53.392,28
EDITORA	22	52.294,56	26.282,28	78.576,84
CEAM	23	22.074,48	6.578,00	28.652,48
PRODEQUI	02	9.862,12	4.490,57	14.352,69
CASA DA CULTURA	14	11.021,22	7.560,00	18.581,22
OUTROS	01	639,84	176,00	815,84
❖ ASS. ASSUNTOS INTERNACIONAIS	02	1919,52	572,00	2.491,52
❖ DEP. DE ANTROPOLOGIA	01	959,76	286,00	1.245,76
❖ IDA	04	4.373,80	2.430,34	6.804,14
❖ SGP(IMÓVEIS VAGOS)	04	2.462,17	1.674,82	4.136,99
❖ SGP	04	2.462,17	1.674,82	4.136,99
❖ CEAD	02	2.453,68	875,59	3.329,27
❖ DATA/UnB	01	1.591,56	657,92	2.249,48
TOTAL	100	148.343,85	66.284,66	214.628,51

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial, Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2005

Na seqüência, é apresentada a Tabela 16 evidenciando as receitas e subsídios com aluguéis de imóveis comerciais da FUB.

O valor arrecadado com aluguéis de imóveis comerciais de terceiros (R\$ 87,83 mil) é inferior aos subsídios concedidos (R\$ 144,97 mil). Do montante de receita prevista para encerrar o primeiro trimestre, apenas 37,6% foi executado.

Tabela 16: Arrecadação e subsídio com aluguéis de imóveis comerciais da FUB/UnB
1º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

DETALHAMENTO	UNIDADES OCUPADAS			APURAÇÃO DOS SUBSÍDIOS NO 1º TRIMESTRE				
	FUB	TERCEROS	TOTAL	VALOR MÉDIO DE MERCADO	VALOR MÉDIO CONTRATUAL	RECEITA PREVISTA	RECEITA EXECUTADA	SUBSÍDIO APURADO
<u>SCLN</u>								
• 109 BLOCO A	-	02	02	350,00	318,38	2.228,63	1.910,26	318,37
• 115 BLOCO A	04	04	08	312,50	287,37	6.896,96	3.448,48	3.448,48
• 406 BLOCO A	50	12	62	262,90	319,92	59.505,12	11.517,12	47.988,00
SUB SOMA	54	18	72	-	-	68.630,71	16.875,86	51.754,85
<u>SCS</u>								
• ED. OK	07	-	07	3.000,00	0,00	63.000,00	0,00	63.000,00
• ED. ANÁPOLIS	35	09	44	286,66	252,69	33.850,89	6.822,66	27.028,23
SUB SOMA	42	09	51	-	-	96.850,89	6.822,66	90.028,23
• ED. TALENTO	-	27	27	400,00	372,60	30.180,60	30.180,60	0,00
• ED. OFFICE CENTER	02	22	24	566,66	514,45	37.137,00	33.953,88	3.183,12
SUB SOMA	02	49	51	-	-	67.317,60	64.134,48	3.183,12
TOTAL GERAL	98	76	174	-	-	232.799,20	87.833,00	144.966,20

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial, Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2005

A Tabela 17 apresenta a arrecadação e subsídios de imóveis residenciais da FUB. O montante de subsídio de taxas de ocupação e aluguel de imóveis residenciais perfaz R\$ 1,11 milhões, sendo que 91,5% desses subsídios referem-se a taxas de ocupação de 592 imóveis.

Para os funcionários ocupantes de imóveis residenciais da Colina Nova e apartamentos de trânsito, a taxa de ocupação é a única forma de pagamento.

Tabela 17: Estimativa de arrecadação e subsídio de imóveis residenciais da FUB – 1º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

DETALHAMENTO (A)	VALOR DE MERCADO Avaliado pela CVI (B)	TAXA DE OCUPAÇÃO				ALUGUEL				TOTAL GERAL DE SUBSÍDIO NO TRIMESTRE K = (F + J)
		Nº DE IMÓVEIS OCUPADOS (C)	VALOR MÉDIO SUBSIDIADO (D)	PERCENTUAL MÉDIO SUBSIDIADO (E)	SUBSÍDIO TOTAL NO TRIMESTRE (F)	Nº DE IMÓVEIS OCUPADOS (G)	VALOR MÉDIO SUBSIDIADO (H)	PERCENTUAL MÉDIO SUBSIDIADO (I)	SUBSÍDIO TOTAL NO TRIMESTRE (J)	
• SQN 205 03 QUARTOS	1.100,00	119	679,09	62%	242.436,00	12	370,42	34%	13.335,04	255.771,04
• SQN 206 03 QUARTOS	1.000,00	145	649,49	65%	282.528,00	17	408,97	41%	20.857,42	303.385,42
• COLINA ABCD 02 QUARTOS(SD)	500,00	18	292,94	59%	15.818,54	01	171,00	34%	513,00	16.331,54
02 QUARTOS(CD)	630,00	10	373,76	59%	11.212,66	02	243,00	39%	1.458,00	12.670,66
03 QUARTOS	800,00	26	394,37	49%	30.760,76	14	168,81	21%	7.090,04	37.850,80
• COLINA NOVA 02 QUARTOS	656,00	52	350,92	53%	54.743,64	-	-	-	-	54.743,64
03 QUARTOS	862,00	152	473,82	55%	216.063,00	-	-	-	-	216.063,00
04 QUARTOS	1.048,00	47	517,64	49%	72.987,54	-	-	-	-	72.987,54
• SQN 214 BL I / J 03 QUARTOS	1.100,00	09	633,33	58%	17.100,00	-	-	-	-	17.100,00
• TRÂNSITO 02 QUARTOS	650,00	01	0,00	100%	1.950,00	-	-	-	-	1.950,00
03 QUARTOS	850,00	02	0,00	100%	5.100,00	-	-	-	-	5.100,00
04 QUARTOS	1.040,00	05	0,00	100%	15.600,00	-	-	-	-	15.600,00
• CONCESSÕES GRE	837,00	06	544,45	65%	9.800,02	06	589,05	70%	4.459,70	14.259,72
• IMÓVEIS VAGOS	VAGOS	(15)	0,00	VAGO	37.980,00	(14)	VAGO	VAGO	47.000,00	84.980,00
TOTAL		592	-	-	1.014.080,16	52	-	-	94.713,20	1.108.793,36

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial, Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2005

A Tabela 18 apresenta a arrecadação da PRC com aluguéis no Campus da Universidade. A arrecadação nesse período foi de R\$ 46,3 mil, sendo que a Brasil Telecom foi responsável por 22,7% do montante da arrecadação (R\$ 10,5 mil), devido a estação de rádio inserida dentro do Campus, que proporciona melhoria na comunicação entre os usuários de celulares. A Brasal Refrigerantes, por sua vez, alugou quatorze máquinas de refrigerante para instalação no Campus, sendo cobrada a taxa de 18% sobre as vendas brutas (R\$ 1,50/ lata).

Tabela 18: Arrecadação de aluguéis pela CCP/ PRC na UnB – 1º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

Nº	Descrição	Local	Área m ²	Data do Início do Contrato	Data do Término do Contrato	Vi. Arrecadado
1	CANTINA DO AURINO	Biotério/ FAV	5,14	1/8/2000	31/7/2005	299,40
2	CANTINA DA ELIZANGELA	PRC	23,81	1/3/2003	28/2/2005	798,00
3	COPIADORA ALBUQUERQUE	FE 5	17,00	1/11/1999	31/10/2005	1.470,48
4	COPIADORA COPIA EXATA	Pav. João Calmon	27,34	15/6/2001	14/6/2005	4.908,00
5	DISTRIBUIDORA BRASILIENSE	FE 5	23,20	1/8/2000	31/7/2005	1.229,55
6	ENERGIA DO CERRADO	Pav. Anísio Teixeira	26,23	15/3/2004	14/3/2005	3.265,64
7	JF COMERCIO VAREJISTA LTDA EPP	ECO	22,00	3/5/2004	2/5/2005	4.800,00
8	LUZIA FERREIRA DO NASCIMENTO	ICC Sul	12,21	1/10/1997	30/9/2005	751,36
9	MENDES CORDOVA	Anexo ao Dep. Música	20,00	1/3/1999	28/2/2005	967,50
10	NEIDE RODRIGUES RAMOS	ICC Sul	10,20	1/10/1999	30/9/2005	1.148,51
11	SIDNEI SILVA DOS SANTOS	FE 1	10,00	3/5/2004	2/5/2005	570,00
12	SORVETERIA A VIDEIRA	ICC Norte	10,79	1/11/2000	31/10/2005	599,91
13	V&D PAPELARIA COPIADORA	BCE	54,54	1/9/2003	31/8/2005	6.071,76
14	BRASIL TELECOM	ICC NORTE	1,50	10/1/2005	9/1/2006	10.500,00
15	MARIA PEREIRA MATTOS(LAV.CASA ESTUDANTE)	CEU	23,31	1/12/2004	31/11/2005	600,00
16	BRASAL REFRIGERANTES (COCA-COLA)	Campus	14 máq.	1/3/2003	28/2/2005	1.088,66
17	PERMISSIONÁRIOS TEMPORÁRIOS (lanches, apostilas, panfletagem, faixas, etc) ⁽¹⁾	Campus				7.257,28
Total						46.326,05

Fonte: Fonte: Coordenadoria de Execução Orçamentária (CEO)/ PRC

Nota 1: Aluguéis temporários de balcões. É cobrado diária de R\$ 15,00 para utilização de balcões no ICC Norte e Sul, Centro Comunitário e FACE. Com a utilização de energia, a diária passa a ser R\$ 20,00.

4.10 Gestão de Obras:

Entre as obras em andamento pela PRC durante o primeiro trimestre de 2005, pode-se relatar:

- reforma do Laboratório de Controle de Qualidade de medicamentos no prédio da FM/FS;
- reforma do Bloco "B" da Prefeitura do Campus;
- construção do Laboratório de farmacognosia departamento de Farmácia;
- reforma de impermeabilização da Faculdade de Tecnologia;
- reforma do laboratório de publicidade da FAC;
- reforma da SRH - Prédio da Reitoria;
- reforma do auditório da Música;
- reforma do bloco "A" e "B" da Casa do Estudante;
- construção do prédio do anexo do CEFTRU;
- início da ampliação do Laboratório de Automação e Controle do GRACO da FT e da unidade de Terapia Intensiva do HUB;
- criação do laboratório de multimídia do IF.

O Conselho Diretor autorizou a liberação de recursos para Obras de Reformas e Adaptações, no montante de R\$ 1,5 milhão, conforme constante no P.A.A./2003.

Em razão dos atrasos na aprovação pelo CONSUNI em setembro de 2003 e morosidade na execução das obras por parte do órgão responsável, ainda estão sendo gastos os recursos de 2003. **Em 2005???? São dois anos!!!! Atrasos na aprovação pelo CONSUNI? PQ? Ver com Hélio e Maurício nova redação.**

A Tabela 19 apresenta os recursos aprovados e executados por tipo de fonte, conforme critérios de distribuição estabelecidos pelo CONSUNI. Do total, 92,8% dos recursos aprovados foram gastos no primeiro trimestre de 2005.

Tabela 19: Controle de liberação de recursos de 2003 à conta do Fundo de Obras de Reformas
Demonstrativo Sintético – 1º trimestre de 2005

Tipo		Em R\$ 1,00					% executado	Saldo
		Crédito Aprovado em 2003	Despesa Realizada/ Aprovada					
Nº	Especificação		2004	2005	Total			
1	ADAPTAÇÕES FÍSICAS DE SALAS DE AULA	300.000	318.691	-	318.691	106,2	(18.691)	
2	PEQUENA MONTA UNID. ACADÊMICAS	300.000	229.296	21.040	250.336	83,4	49.664	
3	SEGURANÇA PATRIMONIAL DAS UNIDADES	300.000	157.805	67.587	225.392	75,1	74.608	
4	ADAPTAÇÕES ÁREAS COMUNS DO ICC	100.000	111.923	-	111.923	111,9	(11.923)	
5	RESERVA DAF	500.000	477.075	9.000	486.075	97,2	13.925	
	TOTAL	1.500.000	1.294.790	97.627	1.392.417	92,8	107.583	

Fonte: CONSUNI/ DAF

A Tabela 20 apresenta a utilização dos recursos por tipo, detalhando o objetivo do P.D.I. e a especificação da obra na referida unidade. Dos recursos aprovados em 2003 para as obras de Segurança Patrimonial, unidades como IB, FM e FS foram beneficiadas com melhorias na segurança dos prédios. Cabe ressaltar que a coluna “Despesa Realizada/ Aprovada” inclui gastos com material e mão-de-obra.

Tabela 20: Controle de liberação de recursos de 2003 à conta do Fundo de Obras de Reformas Demonstrativo Analítico – 1º trimestre de 2005

Unid	PDI	Especificação	Em R\$ 1,00				Saldo
			Crédito Aprovado em 2003	Despesa Realizada/ Aprovada			
				2004	2005	Total	
		1- ADAPTAÇÕES FÍSICAS DE SALAS DE AULA	300.000				
				318.691	0	318.691	
Sub-Total			300.000	318.691	0	318.691	-18.691
		2- PEQUENA MONTA UNID. ACADÊMICAS	300.000				
				210.605		210.605	
FEF	O13	Canalizar esforços para as melhorias, ampliação e manutenção das instalações da Faculdade de Educação Física. - Reforma dos vestiários do CO - Reforma da quadra de tênis e das quadras poliesportivas			21.040	21.040	
Tipo 1 - Adaptações Físicas de Salas de Aula				18.691			
Sub-Total			300.000	229.296	21.040	250.336	49.664
		3- SEGURANÇA PATRIMONIAL DAS UNIDADES	300.000				
				145.882		145.882	
IB	O22	Recuperar e ampliar o espaço físico do IB - Adaptações e reformas para melhoria da segurança patrimonial			14.148	14.148	
FM	O18	Melhorar a infra-estrutura da FM - Adaptações e reformas para melhoria da segurança patrimonial			1.409	1.409	
FS	O21	Melhoria das Condições de Segurança - Adaptações e reformas para melhoria da segurança patrimonial			3.447	3.447	
	O25	Recuperar e ampliar as instalações e o espaço físico da FS - Adaptações e reformas para melhoria da segurança patrimonial			1.223	1.223	
PRC	O3	Implantar sistema de segurança com o fechamento e monitoramento dos prédios do Campus - Aquisição de equipamentos de segurança			47.360	47.360	
Tipo 4 - Adaptações em Áreas Comuns do ICC				11.923		11.923	
Sub-Total			300.000	157.805	67.587	225.392	74.608
		4- ADAPTAÇÕES ÁREAS COMUNS DO ICC	100.000				
				111.923		111.923	
Sub-Total			100.000	111.923	0	111.923	-11.923
		5- RESERVA DAF 2003	500.000				
PRC	*	- Reformas e adaptações nos prédios do Campus Darcy Ribeiro		477.075		477.075	
		- Recuperação da área asfaltada e calçadas			5.220	5.220	
				3.780	3.780		
Sub-Total			500.000	477.075	9.000	486.075	13.925
Total Geral			1.500.000	1.294.790	97.627	1.392.417	107.583

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de atividades, 2005; CONSUNI/ DAF. Nota: * Obras de Reformas Não Planejadas no P.D.I.

A Tabela 21 apresenta os recursos aprovados e executados por tipo de fonte, conforme critérios de distribuição estabelecidos pelo CONSUNI.

Dos recursos autorizados pelo Conselho Diretor para Obras de Reformas e Adaptações (R\$ 1,5 milhão), referente ao ano de 2004, 42,5% foram utilizados no primeiro trimestre de 2005. É possível constatar que o montante destinado à Reserva DAF 2004 foi totalmente aplicado, enquanto que os recursos para Adaptações nas Áreas Comuns do ICC e Segurança Patrimonial ainda não foram movimentados. **O texto não bate com os dados da tabela**

Tabela 21: Controle de liberação de recursos de 2004 à conta do Fundo de Obras de Reformas Demonstrativo Sintético – 1º trimestre de 2005

Tipo		Em R\$ 1,00					% executado	Saldo
		Crédito Aprovado em 2004	Despesa Realizada/ Aprovada					
Nº	Especificação		2004	2005	Total			
		1	ADAPTAÇÕES FÍSICAS DE SALAS DE AULA	300.000	20.141	57.525	77.666	25,9
2	PEQUENA MONTA UNID. ACADÊMICAS	300.000	-	58.836	58.836	19,6	241.164	
3	SEGURANÇA PATRIMONIAL DAS UNIDADES	300.000	-	-	-	-	300.000	
4	ADAPTAÇÕES ÁREAS COMUNS DO ICC	100.000	-	-	-	-	100.000	
5	RESERVA DAF	500.000	477.273	23.260	500.533	100,1	(533)	
	TOTAL	1.500.000	497.414	139.621	637.035	42,5	862.965	

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de atividades, 2005; CONSUNI/ DAF

A Tabela 22 apresenta a utilização dos recursos por tipo em 2004, detalhando o objetivo do P.D.I. e a especificação da obra na referida unidade. No primeiro trimestre do ano corrente, quatro unidades (IDA, FAU, FEF e FS) foram beneficiadas com os reparos em salas de aula e laboratórios, perfazendo 41,2% do total executado em 2005. **Não é até 2005?**

Tabela 22: Controle de liberação de recursos de 2004 à conta do Fundo de Obras de Reformas Demonstrativo Analítico – 1º trimestre de 2005

Unid.	PDI	Especificação	Em R\$ 1,00				
			Crédito Aprovado em 2004	Despesa Realizada/ Aprovada			Saldo
				2004	2005	Total	
		1- ADAPTAÇÕES FÍSICAS DE SALAS DE AULA	300.000	20.141		20.141	
IDA	O31	Reformar os prédios do SG1, multiusos, auditório de música e SG4 <i>- Reformas e adaptações em auditórios</i> <i>- Reformas e adaptações em sala de aula</i>			27.600	27.600	
FAU	O36	Melhorar as condições de trabalho através de reformulação e expansão do espaço físico atual <i>- Melhoria das salas de aula</i>			13.460	13.460	
FEF	O13	Ampliar e manter as instalações da Faculdade de Educação Física <i>- Reforma e construção de salas do multiuso</i> <i>- Recuperação do campo de futebol</i> <i>- Reforma da sala de dança do CO</i>			12.551	12.551	
FS	O26	Criar espaços apropriados para o ensino e aprendizado clínico. <i>- Reformas e adaptações em laboratórios</i>			3.914	3.914	
Sub-Total			300.000	20.141	57.525	77.666	
IDA	O29	2- PEQUENA MONTA UNID. ACADÊMICAS Reformar a maquete <i>- Reforma e modernização da marcenaria.</i>	300.000	0	58.836	58.836	
Sub-Total			300.000	0	58.836	58.836	
3- SEGURANÇA PATRIMONIAL DAS UNIDADES			300.000				
Sub-Total			300.000	0	0	0	
4- ADAPTAÇÕES ÁREAS COMUNS DO ICC			100.000				
Sub-Total			100.000	0	0	0	
5- RESERVA DAF 2004			500.000	477.273		477.273	
PRC	O72 *	Recuperar a impermeabilização das lajes dos prédios do Campus. <i>- Reformas e adaptações nos prédios do Campus Darcy Ribeiro</i>			23.260	23.260	
Sub-Total			500.000	477.273	23.260	500.533	
Total			1.500.000	497.414	139.621	637.035	
						(533)	

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de atividades, 2005; CONSUNI/ DAF

As Tabelas 23 e 24 apresentam os recursos aprovados e executados por tipo de fonte para o ano de 2005. Dos recursos autorizados pelo Conselho Diretor para Obras de Reformas e Adaptações (R\$ 1,5 milhão), 2,8% foram utilizados no primeiro trimestre de 2005, referindo-se à Reserva DAF.

Tabela 23: Controle de liberação de recursos de 2005 à conta do Fundo de Obras de Reformas Demonstrativo Sintético – 1º trimestre de 2005

Tipo		Em R\$ 1,00					
		Crédito Aprovado em 2005	Despesa Realizada/ Aprovada			% executado	Saldo
Nº	Especificação		2004	2005	Total		
1	ADAPTAÇÕES FÍSICAS DE SALAS DE AULA	300.000	-	-	-	-	300.000
2	PEQUENA MONTA UNID. ACADÊMICAS	300.000	-	-	-	-	300.000
3	SEGURANÇA PATRIMONIAL DAS UNIDADES	300.000	-	-	-	-	300.000
4	ADAPTAÇÕES ÁREAS COMUNS DO ICC	100.000	-	-	-	-	100.000
5	RESERVA DAF	500.000	-	42.236	42.236	8,4	457.764
	TOTAL	1.500.000	-	42.236	42.236	2,8	1.457.764

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de atividades, 2005; CONSUNI/ DAF

Tabela 24: Controle de liberação de recursos de 2005 à conta do Fundo de Obras de Reformas Demonstrativo Analítico – 1º trimestre de 2005

Unid.	PDI	Especificação	Em R\$ 1,00				
			Crédito Aprovado em 2005	Despesa Realizada/ Aprovada			Saldo
				2004	2005	Total	
		1- ADAPTAÇÕES FÍSICAS DE SALAS DE AULA	300.000				
		Sub-total	300.000	0	0	0	300.000
		2- PEQUENA MONTA UNID. ACADÊMICAS	300.000				
		Sub-total	300.000	0	0	0	300.000
		3- SEGURANÇA PATRIMONIAL DAS UNIDADES	300.000				
		Sub-total	300.000	0	0	0	300.000
		4- ADAPTAÇÕES ÁREAS COMUNS DO ICC	100.000				
		Sub-total	100.000	0	0	0	100.000
CEAM	O5	5- RESERVA DAF 2005 Recuperar e ampliar o espaço físico do CEAM compatível com suas atividades. - Reformas e adaptações no auditório do CEAM.	500.000				
				0	32.550	32.550	
PRC	O34	Recuperar e melhorar o sistema de esgoto da BCE e da Reitoria. - Execução do sistema de captação de esgoto dos prédios da BCE e da Reitoria.					
				0	9.686	9.686	
		Sub-Total	500.000	0	42.236	42.236	457.764
		Total	1.500.000	0	42.236	42.236	1.457.764

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de atividades, 2005; CONSUNI/ DAF

Foi aprovado pelo Conselho Diretor, em junho de 2004, um crédito de R\$ 1,62 milhões para a recuperação de coberturas/ infiltrações em diversos prédios da Universidade.

A Tabela 25 detalha as despesas realizadas, nos diversos edifícios do Campus no primeiro trimestre de 2005. Do montante das despesas executadas (R\$ 324.650,00), 30,6% referem-se ao primeiro trimestre de 2005, beneficiando, principalmente, o prédio da Faculdade de Tecnologia. Vale ressaltar, que ainda não foram utilizados 80% dos recursos aprovados.

Tabela 25: Recuperação de coberturas em prédios do Campus – 1º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

Prédios impermeabilizados	Crédito Aprovado (1)	Despesa Realizada/ Aprovada			% Executado ???	Saldo
		2004	2005	Total		
Almoxarifado Central	165.489	-	0	-	-	165.489
ICC	316.014	2.655	0	2.655	0,8	313.360
Multiuso I	62.449	78.712	0	78.712	24,2	-16.263
Núcleo de Medicina Tropical - NMT	65.800	7.657	0	7.657	2,4	58.143
FS e FM	199.975	53.092	4.320	57.412	17,7	146.883
RU	156.896	4.304	0	4.304	1,3	152.592
FACE	105.531	33.344	1.000	34.344	10,6	72.187
FEF	132.644	0	0	-	-	132.644
FT	417.002	45.455	94.111	139.566	43,0	371.547
Total	1.621.800	225.218	99.431	324.650	100,0	1.396.582

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de atividades, 2005; DAF

Nota:

1) Aprovado através da Resolução do Conselho Diretor 12/04 em sua 433ª em 24/06/04.

De acordo com o relatório gerencial do CEPLAN “Plano de Obras UnB XXI” (Tabela 26) a execução dos projetos de obras novas realizados de 2002 a 2004, somam R\$ 10,88 milhões. A previsão para 2005 é que sejam utilizados R\$ 28,42 milhões (incluindo o fundo de obras para reforma), sendo que mais de 60% dos recursos estão concentrados no atendimento aos Institutos de Biologia (23,3%) e Química (21,2%), e Cespe (17,5%). Confirmada a previsão da SEI, serão arrecadados R\$ 46,04 milhões que contribuirão para a continuidade das obras ao longo dos anos de 2005 e 2006. No primeiro trimestre do ano corrente, R\$ 948,37 mil foram aplicados na construção dos prédios IB e IQ.

Tabela 26: Cronograma sintético do Plano de Obras XXI – 1º trimestre de 2005

PLANO DE OBRAS UnB XXI/MARÇO 2005 ⁽¹⁾						
CRONOGRAMA SINTÉTICO (R\$)						
	2002 ⁽²⁾	2003 ⁽²⁾	2004 ⁽²⁾	2005	2006	TOTAL
SALDO ANTERIOR		15.475.000,00	15.151.549,00	19.675.932,80	37.292.521,92	
OBRAS						
Instituto de Química		244.100,00	1.177.970,00	6.021.932,10	5.785.777,90	13.229.780,00
Instituto de Ciências Biológicas		362.300,00	1.219.070,00	6.611.467,80	24.871.712,20	33.064.550,00
Instituto de Física		24.300,00	74.700,00	-	-	99.000,00
Instituto de Geociências		39.100,00	81.900,00	-	-	121.000,00
Urbanização		0,00	2.227.800,00	516.250,00	-	2.744.050,00
FACE		220.800,00	66.840,00	3.976.874,80	4.668.505,20	8.933.020,00
CESPE		203.900,00	45.100,00	4.971.064,98	317.302,02	5.537.367,00
CDT		44.900,00	38.200,00	2.104.416,40	1.036.503,60	3.224.020,00
CI Odont e Farmácia Universitária ⁽³⁾		0,00	679.396,20	2.717.584,80	-	3.396.981,00
Subtotal	-	1.139.400,00	5.610.976,20	26.919.590,88	36.679.800,92	70.349.768,00
FUNDO DE OBRAS E REFORMAS ⁽⁴⁾	1.125.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	7.125.000,00
Total	1.125.000,00	2.639.400,00	7.110.976,20	28.419.590,88	38.179.800,92	77.474.768,00
RECEITA DISPONÍVEL ⁽⁵⁾	16.600.000,00	2.315.949,00	11.635.360,00	-	-	30.551.309,00
PREVISÃO DE ARRECAÇÃO ⁽⁶⁾	-	-	-	46.036.180,00	-	46.036.180,00
SALDO	15.475.000,00	15.151.549,00	19.675.932,80	37.292.521,92	(887.279,00)	

(1) Plano de Obras aprovado conforme Resolução do CD 028/2002. Orçamento elaborado pela PRC em 10/08/00 e corrigido em 30/10/04. Atualização considerando os custos de instalações típicas em laboratórios de natureza semelhante.

(2) Recursos efetivamente aplicados

(3) Complementação de recursos conforme RCD 011/2004 (Valor Total de R\$ 3.774.910,68, sendo 2.780.244,00 de recursos próprios e R\$ 994.666,68 de saldo oriundo de Emenda Orçamentária)

(4) Fundo de Obras (reformas, recuperações)

(5) Receita disponível atualizada em 31/12/2004, conforme informação da DCF.

(6) Conforme SEI

Fonte: CEPLAN

5. Demonstrativo Consolidado de Receitas Arrecadadas e Despesas Realizadas

Trinta unidades apresentaram detalhamentos de receita própria arrecadada e despesa realizada no primeiro trimestre de 2005. Pelo Demonstrativo Consolidado de Receitas Arrecadadas e Despesas Realizadas (Tabela 27), o volume de captação é da ordem de R\$ 43,36 milhões, desconsiderando R\$ 11,36 milhões de saldos financeiros de exercícios anteriores e R\$ 202,34 mil de subsídios da FUB. As despesas realizadas e movimentadas via sistema de planejamento, somam R\$ 38,36 milhões. Assim, foi evidenciado um resultado líquido da ordem de R\$ 4,99 milhões.

De acordo com o teto fixado pela SOF/ MP (Secretaria de Orçamentos e Finanças), no orçamento de 2005, de receita própria a ser arrecadada no montante de R\$ 161,88 milhões, o valor arrecadado no primeiro trimestre de 2005 significa 26,8% do montante. Eventuais excessos de arrecadação serão incorporados ao orçamento interno, mediante autorização executiva, como ocorre tradicionalmente.

Do valor total arrecadado no período, da ordem de R\$ 43,36 milhões, constam R\$ 6,97 milhões de Contas a Receber, por parte da Editora da Universidade e R\$ 77,12 mil referente a recursos que as unidades movimentaram via Fundações de Apoio no desenvolvimento de projetos e atividades diversas, conforme Tabela 31.

Da receita total, 30,2% da receita arrecadada (R\$ 13,1 milhões) foi oriunda de arrecadação com taxas de inscrição em concursos realizados pelo CESPE. As despesas operacionais, por sua vez, representam 77,1% do total das despesas realizadas.

Tabela 27: Consolidação da receita arrecadada x despesa realizada no 1º trimestre de 2005

Detalhamento do Resultado da Arrecadação					
N. Ordem	A – RECEITAS	VALOR	N. Ordem	B – DESPESAS	VALOR
1	Saldos financeiros de exercícios anteriores	11.358.285,34	1	DESPESAS OPERACIONAIS	
2	Contratos	10.333.929,51	1.1	Pessoal extra-quadro com vínculo empregatício	64.271,83
3	Convênios – Apoio à Graduação	68.397,00	1.2	Prestadores de serviço extra-quadro (sem vínculo empregatício)	8.487.895,34
4	Convênios – Apoio à Pós-Graduação	37.534,57	1.3	Remun./Gratif.paga a Docente FUB c/rec.gerado p/Unidade	1.131.323,12
5	Convênios – Apoio à Pesquisa	1.378.665,91	1.4	Remun./Gratif.paga a Pessoal Técnico Administrativo FUB c/rec.Gerado p/Unidade	1.926.388,70
6	Convênios – Apoio à Extensão	118.708,99	1.5	Encargos sociais e trabalhistas	3.125.191,06
7	Convênios – Outros	2.943.095,45	1.6	Bolsas de estudos e estágios	451.737,43
8	Taxas de inscrição em cursos	436.102,86	1.7	Bolsas de trabalho	868.692,26
9	Taxas de inscrição em concursos	13.110.583,22	1.8	Aluguel de imóveis de terceiros	1.116.157,44
10	Aluguéis/Taxas de ocupação	2.444.241,63	1.9	Aluguel de imóveis da FUB (valor estimado p/SGP)	93.892,28
11	Alienação de imóveis	0,00	1.10	Passagens	221.570,87
12	Venda de produtos e bens (à vista)	305.760,78	1.11	Diárias/Hospedagens	190.046,50
13	SUS (serviços hospitalares e ambulatoriais)	4.045.872,00	1.12	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	6.175.987,49
14	Serviços de Marcenaria	26.255,89	1.13	Condomínios	89.446,40
15	Tíquete Refeição	161.420,50	1.14	Obras e serviços de engenharia	44.255,95
16	Serviços de atividades desportivas	59.146,00	1.15	Restos a pagar de exercícios anteriores	2.943.224,46
17	Outras Receitas	916.200,11	1.16	Material de consumo	1.364.605,41
			1.17	Equipamento e material permanente	341.468,19
			1.18	Outras Despesas	922.359,08
	Subtotal 1	47.744.199,76		Subtotal 1	29.558.513,81
18	Subsídio da FUB p/utilização de imóveis	89.392,28	2	DESPESAS DE APOIO A OUTRAS UNIDADES	
19	Subsídio da FUB ref. FAI p/ execução na própria Unidade	112.944,00	2.1	Transferências para outras unidades	20.659,66
			2.2	Apoio a Congressos, Encontros e outros	30.228,00
			2.3	Subsídio ao RU	75.447,60
			2.4	Despesas da Unidade c/ FAI	63.405,00
			2.5	Outras Despesas	5.974.919,98
	Subtotal 2	202.336,28		Subtotal 2	6.164.660,24

Continuação

Tabela 27: Consolidação da receita arrecadada x despesa realizada até o 1º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

20	Contas a Receber – Comercialização	450.778,30	3	DESPESA C/FAI (no mínimo 10% do total da Receita)	
21	Contas a Receber – Cartão de Crédito	68.320,44	3.1	Repasse de FAI à Administração Central	2.186.894,97
22	Contas a Receber – Prestação de Serviços	6.453.309,12	3.2	Remun./Gratif. de Pessoal Técnico Administrativo c/taxa FAI	359.320,08
			3.3	Equipamentos e material permanente p/Administração Central	0,00
			3.4	Taxa FAI a repassar p/Administração Central	1.009,00
			3.5	Despesas da Unidade com recursos do FAI	93.213,85
			3.6	Outras Despesas	1.222,00
	Subtotal 3	6.972.407,86		Subtotal 3	2.641.659,90
	TOTAL DAS RECEITAS (Exceto Saldos de Exercícios Anteriores e Subsídios da FUB)	43.358.322,28		TOTAL DAS DESPESAS	38.364.833,95
1.	Resultado Líquido (Total das Receitas – Total das Despesas)				4.993.488,33
	<i>Detalhamento do Resultado Líquido:</i>				
1.1	Reinvestimento na Unidade				378.666,23
1.2	Saldo				4.614.822,10
	TOTAL DE RECEITAS	43.358.322,28		DESPESAS + RESULTADO LÍQUIDO	43.358.322,28

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006 - UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

Sugiro uma introdução demonstrando como passa de R\$ 47.744.199,76 a 43.358.322 e finaliza com uma receita total de **54.918.944**. A Tabela 28 apresenta um resumo das receitas arrecadadas pelas unidades, sendo que houve incidência de FAI em 44,6% do total da receita.

Tabela 28: Demonstrativo da receita arrecadada com e sem incidência de FAI

Receita arrecadada	43.358.322
Saldo	11.358.285
Subsídios	202.336
Total da receita	54.918.944
<hr/>	
Receita com incidência de FAI - Tabela 29	24.520.452
Receita sem incidência de FAI - Tabela 31	30.398.492
Total da receita	54.918.944

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

Na Tabela 29, o total de receitas decorrentes da prestação de serviço, com incidência de FAI, informado pelas unidades totalizam R\$ 24,52 milhões. O valor de FAI devido pelas unidades participantes do Sistema de Planejamento é de R\$ 2,29 milhões, considerando 10% de taxa FAI das unidades administrativas e outros órgãos (R\$ 2,13 milhões) e 5% de FAI dos Institutos/ Faculdades (R\$ 161,11 mil).

Deste montante, as unidades informaram ter transferido a FUB R\$ 2,19 milhões, restando aproximadamente R\$ 104,0 mil a repassar, assim mesmo considerando a transferência a maior por parte de algumas unidades (CESPE, CET, FAV, FEF, FD e IF).

Dúvida: Receita com Incidência de FAI R\$ 24.520.452

FAI previsto R\$ 2.452.045. PQ no texto acima o FAI previsto foi definido como R\$ 2,29 milhões?

Tabela 29: Arrecadação de receitas decorrente de prestação de serviço com incidência de FAI – 1º trimestre de 2005

Unidades	Contrato	Convênio	Outros tipos de Convênios	Taxas Inscr.	Aluguéis/ Taxa de ocupação	Venda de Bens	Serv. De Marcenaria	Outras Receitas ⁽¹⁾	Total Receita	FAI Devido (10%)	FAI repassado p/ Unidade	Diferença
Centros e Assessorias:												
BCE									-	-		-
CDT	543.991								543.991	54.399		54.399
CEAD	428.286			67.583					495.869	49.587	49.587	(0)
CEPLAN									-	-		-
CESPE	3.575.363			13.095.136					16.670.499	1.667.050	1.900.000	(232.950)
CET	136.658							132.006	268.664	26.866	28.601	(1.735)
CPCE ⁽²⁾	214.212							7.493	221.706	22.171	749	21.421
CPD				29.155					29.155	2.916	1.198	1.718
DAC					2.322			3.945	6.267	627		627
DEX		78.709		170.793					249.502	24.950	24.950	0
EDU	557.660					297.278			854.938	85.494		85.494
EMP	1.878.985								1.878.985	187.899	162.767	25.132
HUB									-	-		-
PRC					46.326	6.056	26.256		78.638	7.864	7.864	0
SEI									-	-		-
SGP									-	-		-
Sub Total	7.335.155	78.709	-	13.362.668	48.648	303.335	26.256	143.444	21.298.215	2.129.821	2.175.716	(45.895)
Faculdades e Institutos:												
IREL									-	-		-
FAC				15.000					15.000	750	-	750
FACE				134.018					134.018	6.701		6.701
FAU				2.287					2.287	114		114
FAV								8.100	8.100	405	5.400	(4.995)
FD				15.447				9.201	24.648	1.232	1.297	(65)
FE									-	-		-
FEF	11.340							59.146	70.486	3.524	4.239	(714)
FT	2.965.272								2.965.272	148.264		148.264
IDA									-	-		-
IF						2.426			2.426	121	243	(121)
IG									-	-		-
IP									-	-		-
IREL									-	-		-
Sub Total	2.976.612	-	-	166.752	-	2.426	-	76.447	3.222.237	161.112	11.179	149.933
TOTAL	10.311.767	78.709	-	13.529.419	48.648	305.761	26.256	219.892	24.520.452	2.290.933	2.186.895	104.038

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

Nota: Incidência de FAI de 5%, para atividades de ensino, pesquisa e de prestação de serviços, conforme art.5º, da RCA 001/98.

Nota 1: A coluna "Outras Receitas" refere-se a receitas arrecadadas pelas seguintes unidades/ origem:-CET: cursos de especialização; - CPCE: venda de vídeos do acervo da unidade; - DAC: taxa de ocupação DMAT (Divisão de Manutenção dos Apartamentos de Trânsito); - FAV: curso de especialização plantio direto - recursos do FAI repassado pela ABEAS; FD: taxas de curso de especialização - última parcela do contrato com TRT;

- FEF: atividades desportivas. Nota 2: O CPCE alegou ter preenchido indevidamente o campo "contrato", uma vez que a EDU já havia prestado a informação. Dessa forma, não haveria FAI a ser repassado.

A Tabela 30 apresenta as diferenças de valores de FAI no total de R\$ R\$ 323.199,00 não repassadas à FUB, conforme informado pelas próprias unidades.

Conforme determinação do Conselho Diretor, foi solicitado às unidades o encaminhamento dos documentos formais caso haja dispensa de FAI. Entretanto, as unidades com pendência de FAI ainda não apresentaram os devidos documentos.

Tabela 30: Demonstrativo da taxa FAI não repassada – 1º trimestre de 2005

Unidade	Valor	Nota
CDT	54.399	Com base na própria informação das unidades participantes do Sistema de Planejamento, esses valores são devidos.
CPD	1.718	
DAC	627	
EDU	85.494	
EMP	25.132	
FAC	750	
FACE	6.701	
FAU	114	
FT	148.264	
Total	323.199	

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006;

UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

A Tabela 31 apresenta as receitas arrecadadas não incidentes de FAI por Unidade Administrativa e Acadêmica, sendo, inicialmente, pertinente alguns comentários sobre as unidades administrativas:

- as unidades Administrativas tiveram arrecadação de receitas não incidente de FAI de R\$ 17,74 milhões, representando 58,3% do montante dessa fonte (R\$ 30,4 milhões);
- o grupo dos Centros, Decanatos e Assessorias obteve uma arrecadação de R\$ 15,16 milhões, sendo que 50,1% originam-se da EDU, devido, principalmente, às contas a receber;
- cinco unidades constantes no grupo da Administração Central/ Unidade Gestora (BCE, CDT, CEPLAN, SEI e SGP) gerenciam os recursos institucionais da FUB por delegação de competência. Neste grupo, a SGP movimenta 93,1% dos recursos institucionais da FUB com aluguéis e taxas de ocupação;
- das unidades administrativas, apenas o CPD relatou que movimenta parte dos recursos por meio de Fundações de Apoio.

Ainda na tabela 31, algumas informações sobre as unidades acadêmicas são apresentadas nos itens abaixo:

- doze unidades acadêmicas (IREL, FAC, FACE, FAU, FD, FE, FEF, FT, IDA, IF, IG e IP) informaram suas receitas sem incidência de taxa FAI;
- nenhuma unidade acadêmica apresentou informações que constassem gerenciamento de recursos institucionais da FUB por delegação de competência;
- os recursos movimentados via Fundação de Apoio, informado pelas unidades acadêmicas (FD, FT, IDA e IP) perfazem R\$ 75,3 mil. O IP foi responsável por 53% da receita nesse grupo.

Dos subsídios utilizados com imóveis, 59,7% são referentes ao CESPE. Na tabela 31, os subsídios foram tratados como receita, sem as características próprias de receita como demonstram os demais itens.

O controle efetivo sobre a arrecadação real do FAI, será implementado somente quando da aprovação da proposta dos novos instrumentos, ora em apreciação pela Administração Superior.

Contudo, espera-se que as unidades continuem prestando informações sobre as receitas e despesas, assim como as Fundações de Apoio, para que os valores apurados se apresentem próximos da realidade da Universidade.

Tabela 31: Receitas não incidentes na taxa FAI – 1º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

Nº	Unidades	Contrato	Convênio ¹	Outros tipos de Convênios	Taxas de Inscrição	Aluguéis/ taxas de ocupação	Alienação de Imóveis	Venda de Bens e Produtos	SUS	Serviços de Alimentação	Outras Receitas	Subsídios p/ utilização de imóveis ²	Subsídios p/ execução na unidade ²	Contas a Receber	Total
1- Unidades Administrativas:															
1.1 - Centros, Decanatos, Assessorias															
1	CDT		1.249.045	20.675											1.269.719
2	CEAD														-
3	CEPLAN														-
4	CESPE									161.421		53.392			214.813
5	CET										4.000		2.500		6.500
6	CPCE		8.640												8.640
7	DAC														-
8	DEX												24.950		24.950
9	EDU			500.000								36.000	85.494	6.972.408	7.593.902
10	EMP			1.814.110											1.814.110
11	HUB								4.045.872		175.618				4.221.490
12	PRC										6.188				6.188
Sub Total 1		-	1.257.685	2.334.785	-	-	-	-	4.045.872	161.421	185.806	89.392	112.944	6.972.408	15.160.312
1.2 - Administração Central/ Unidade Gestora															
1	BCE										49.538				49.538
2	CDT										34.498				34.498
3	CEPLAN	22.163													22.163
4	SEI										72.297				72.297
5	SGP					2.395.594									2.395.594
Sub Total 2		22.163	-	-	-	2.395.594	-	-	-	-	156.333	-	-	-	2.574.089
1.3 - Unidades/ Fundação de Apoio															
1	CPD										1.800				1.800
Sub Total 3		-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.800	-	-	-	1.800
Total		22.163	1.257.685	2.334.785	-	2.395.594	-	-	4.045.872	161.421	343.939	89.392	112.944	6.972.408	17.736.201

Continuação

Tabela 31: Receitas não incidentes na taxa FAI – 1º trimestre de 2005

Em R\$ 1,00

Nº	Unidades	Contrato	Convênio ¹	Outros tipos de Convênios	Taxas de Inscrição	Aluguéis/ taxas de ocupação	Alienação de Imóveis	Venda de Bens e Produtos	SUS	Serviços de Alimentação	Outras Receitas	Subsídios p/ utilização de imóveis ²	Subsídios p/ execução na unidade ²	Contas a Receber	Total
2- Unidades Acadêmicas e Institutos:															
2.1 - Faculdades e Institutos															
1	IREL										109.790				109.790
2	FAC														-
3	FACE														-
4	FAU														-
5	FD														-
6	FE		12.810	575.749							6.135				594.694
7	FEF										17.600				17.600
8	FT		36.000								264.000				300.000
9	IDA		2.038												2.038
10	IF														-
11	IG		193.378												193.378
12	IP										11.191				11.191
Sub Total 1		-	244.226	575.749	-	-	-	-	-	-	408.716	-	-	-	1.228.690
2.2 - Unidades/ Fundação de Apoio															
1	FD										2.800				2.800
2	FT			32.562											32.562
3	IDA														-
4	IP		22.687		17.267										39.954
Sub Total 2		-	22.687	32.562	17.267	-	-	-	-	-	2.800	-	-	-	75.316
Total		-	266.913	608.311	17.267	-	-	-	-	-	411.516	-	-	-	1.304.006
Saldo de Exercícios Anteriores															11.358.285
Total Geral		22.163	1.524.597	2.943.095	17.267	2.395.594	-	-	4.045.872	161.421	755.454	89.392	112.944	6.972.408	30.398.492

UnB: Plano Anual de atividades, 2005

Nota 1: Convênios de Graduação, Pós-graduação e Pesquisa.

Nota 2: Subsídios tratados como receita sem as características próprias de receita.

Nota 3: O grupo "Administração Central/ Unidade Gestora" refere-se aos recursos institucionais da FUB gerenciados pelas unidades por delegação de competência.

Nota 4: O grupo "Unidades/ Fundações de Apoio" refere-se aos recursos movimentados pelas Fundações para o desenvolvimento de projetos das unidades.

Nota 5: A coluna "Outros Tipos de Convênios" refere-se a receitas arrecadadas pelas seguintes unidades/ origem:

- CDT: convênios com empresas incubadoras para manutenção dos cursos; - EMP: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); - EDU: Fundação Nacional de Saúde (FUNASA); - FE: Inbra e Secretaria de Educação do DF; - FT: recursos movimentados pela Finatec.

Nota 6: A coluna "Outras Receitas" refere-se a receitas arrecadadas pelas seguintes unidades/ origem:

- CET: patrocínio recebido da Bancorbrás para manutenção e realização dos cursos; - HUB: auxílio interministerial (MEC e Ministério da Saúde); - PRC: sub-repasse por diversos depts da FUB para confecção de móveis e grades; - BCE: multas por atraso na devolução de material bibliográfico e receita do COMUT; - CDT: rendimento de aplicações; - SEI: Multas por atraso na entrega de obras; - IREL: doação da Ford - apoio à pesquisa; - FE: revista científica; - FEF: transferência FUB para FEF referente despesas de manutenção; - FT: Ct-infra- Lei da informática; - IP: assinaturas da revista e atendimentos no CAEP; - FD: FAI do 2º curso de direito Internacional de Conflitos Armados.

Por meio da Tabela 32 é possível verificar que as unidades informaram, via Sistema de Planejamento, valores de receita superiores ao registrado no SIAFI, conforme informação constante no Relatório de Execução Orçamentária e Financeira da DCF do primeiro trimestre de 2005. Essas variações na receita arrecadada referem-se a recursos movimentados por Fundações de Apoio ou atividades congêneres que não estão registrados no SIAFI. Por isso, a receita constante no Sistema de Planejamento (R\$ 7,1 milhões) está maior do que o valor constante no SIAFI (R\$ 4,2 milhões).

Verificar, também, as últimas informações da DCF sobre movimentações das unidades no 1 trimestre. A diferença tb deve ser justificada aqui e na tabela que informa movimentação das unidades via SIAFI e fundações.

Salienta-se a necessidade de um aprimoramento nos instrumentos que regem esse processo, para que se averigúe as informações das demais unidades.

A tabela abaixo apresenta o comparativo entre as receitas registradas via SIAFI e a receita informada pelas unidades

Tabela 32: Comparativo entre receitas registradas no SIAFI e receita informada pelas unidades – 1º trimestre de 2005

Unidades (1)	Receita					Diferença FAI (4-6)	Nota Explicativa
	Valores informados pelas unidades - Receita Bruta (2)	Valores informados pelas unidades com incidência do FAI (3)	FAI repassado via Sistema de Planejamento (4)	Valores registrados SIAFI/ DCF - Receita Bruta(5)	FAI repassado - DCF (6)		
CESPE	16.885.312	16.670.499	1.900.000	16.670.510	1.700.000	200.000	O CESPE informou que está incluso no valor de R\$ 1,9 milhões (4ª coluna), o repasse de R\$ 200 mil à Editora da Universidade.
CDT	1.848.208	543.991	0	1.805.397	0	0	O CDT não repassou o FAI devido à Administração Central. De acordo com a DCF, o repasse devido é de R\$ 54.399,06.
CPD	30.955	29.155	1.198	12.895	1.628	(430)	A diferença a maior da receita arrecadada entre as duas fontes analisadas (Planejamento e DCF) refere-se a recursos movimentados via Fundações de Apoio para o desenvolvimento de projetos na unidade, não registradas no SIAFI.
EDU	1.354.938	854.938	0	919.639	85.494	(85.494)	A EDU informou, via Sistema de Planejamento, receita maior que a constante no SIAFI por envolver convênio com a FUNASA. Pelos relatórios da DCF consta o repasse do FAI à Administração no valor de (R\$ 85.494,00, restando ainda R\$ 6.470,12.
EMP	3.693.095	1.878.985	162.767	1.318.651	162.767	0	Embora a receita apresentada pela unidade no Sistema de Planejamento seja maior que a apresentada via SIAFI, devido movimentações de outras origens, o repasse do FAI coincide entre a DCF e o Sistema da SPL.
FEF	88.086	70.486	4.239	72.111	4.239	0	As informações do FAI repassado coincidem nos relatórios da SPL e DCF.
PRC	84.827	78.638	7.864	78.638	7.864	0	As informações da receita incidente de FAI e valor do FAI repassado coincidem nos relatórios da SPL e DCF.
Total	7.100.109	3.456.193	176.068	4.207.331	261.991	(85.924)	

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; UnB: Plano Anual de atividades, 2005; DCF/DAF 2005

Notas:

1) Na segunda coluna "Valores informados pelas unidades - receita bruta" do CESPE está incluído R\$ 161,42 mil referente a tíquete refeição;

2) Na quarta coluna "FAI repassado via Sistema de Planejamento" não está incluído R\$ 359,32 mil referente remuneração/ gratificação de pessoal pagos pelo CESPE.

6. Subsídio

O volume de subsídio assumido pela FUB e que foi possível de se apurar no primeiro trimestre do ano de 2005 soma R\$ 1,67 milhões (Tabela 33). Participaram desta análise doze unidades. A SGP teve o maior índice **volume** de subsídio (85,4%), devido, principalmente, aos **subsídios valores das taxas de ocupação de imóveis** concedidos a docentes de pós-graduação e técnicos administrativos ocupantes de imóveis residenciais da FUB, cujos itens somam 57,1%.

O CESPE relatou, que, 100% dos seus subsídios (R\$ 108,3 mil) são referentes a isenções parciais de serviços para o RU com refeições subsidiadas, onde 2.016 alunos foram contemplados.

Cabe ressaltar, que os subsídios das unidades acadêmicas FACE, IDA, IL, IP, IPOL e IREL, além do CET e DEG (unidades administrativas) foram informados via PROCAP. Assim, torna-se necessário que as unidades relatem os subsídios concedidos.

Tabela 33: FUB: Demonstrativo do volume de subsídios concedidos por unidade – 1º trimestre de 2005

Demonstrativo do Subsídio ⁽¹⁾	CESPE ⁽²⁾	CET ⁽³⁾	CPD ⁽⁴⁾	DEG ⁽⁵⁾	DEX ⁽⁶⁾	FACE ⁽⁷⁾	IDA ⁽⁸⁾	IL ⁽⁹⁾	IP ⁽¹⁰⁾	IPOL ⁽¹¹⁾	IREL ⁽¹²⁾	SGP	Valor	%
1. Isenção de Taxa de Vestibulares/PAS													-	-
2. Isenção de Pagamentos de taxa de cursos		7.200	3.400	935	10.385	48.000	5.372	5.880	12.240	15.360	17.200		125.972	7,6
3. Isenções parciais de serviços no RU	108.287												108.287	6,5
4. Isenções de Pagamentos de Taxas de ocupação ⁽¹³⁾			8.400									218.881	227.281	13,6
5. Pagamento de Condomínio												82.757	82.757	5,0
6. Subsídios concedidos a docentes de pós-graduação ocupantes de imóveis residenciais ⁽¹⁴⁾												685.647	685.647	41,2
7. Subsídios concedidos a técnicos-administrativos ocupantes de imóveis residenciais ⁽¹⁵⁾												265.589	265.589	15,9
8. Não pagamento de consultas hospitalares pelo SUS/DF													-	-
9. Subsídios concedidos a docentes, técnicos e alunos na aquisição de livros.													-	-
10. Subsídios concedidos a alunos carentes na aquisição de livros da EDU (Vale Livro)													-	-
11. Subsídios concedidos a moradia estudantil de graduação													-	-
12. Subsídios concedidos a moradia estudantil de pós-graduação ⁽¹⁶⁾												12.612	12.612	0,8
13. Outros ⁽¹⁷⁾												157.557	157.557	9,5
Total Geral	108.287	7.200	11.800	935	10.385	48.000	5.372	5.880	12.240	15.360	17.200	1.423.043	1.665.702	100,0

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006 UnB: Plano Anual de Atividades, 2005

Notas: 1) Subsídio é caracterizado por receitas repassadas a servidores e/ou discentes em forma de benefícios;

2) De acordo com a DDS, pelo menos 2.016 alunos classificados sócio-economicamente nos grupos I e II foram contemplados com a bolsa alimentação;

3) Curso de Qualidade em Alimentos para 1 técnico-Administrativo da FAV;

4) Pelo menos 70% do item 2 do CPD refere-se à capacitação de 8 pessoas na escola de informática/ CPD (encaminhamentos pelo PROCAP), e 30% a parcerias realizadas pelo mesmo. O item 4 trata-se de cessão de laboratório de informática ao CESPE, por 28 dias;

5) Cursos de Línguas para 2 professores do IL, mestrado Poética Contemporânea para 1 técnico-administrativo do DAC, Tópicos Especiais em Ciência da Informação para 1 professor do IE e Tópicos Avançados em tecnologia de Alimentos para 1 professora da FS;

6) Oferecimento de 10 cursos na escola de extensão para 27 pessoas da comunidade externa e 5 servidores, encaminhados pelo PROCAP. Estão incluídos neste total, R\$ 2.850,00 referente capacitação de 4 técnicos-administrativos, 1 estagiária e 1 docente na escola de extensão;

7) Curso de Especialização de Gestão de Pessoas a 4 técnicos-administrativos do HUB, CEPLAN, CPD e SRH;

8) Curso de Especialização Arteduca a 1 técnico-administrativo da PRC;

9) Curso de Especialização em Literatura Brasileira para 1 bolsista do GRE. Curso de Inglês Básico na Escola de Línguas para 1 técnico-administrativo e 1 prestador do IE;

10) Curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional para 1 técnico-administrativo da SRH e curso de especialização em Desenvolvimento da Educação Profissional para 1 técnico-administrativo do IP;

11) Cursos de Especialização Lato Sensu em Ciência Política para 1 técnico-administrativo do GRE e 1 pesquisadora do CEAM;

12) Curso de Especialização Lato Sensu em Relações Internacionais para 2 bolsistas da ACS;

13) Beneficiamento de 98 órgãos da FUB;

14) Subsídios concedidos a 405 docentes;

15) Subsídios concedidos a 165 técnicos-administrativos;

16) Subsídios concedidos a 57 estudantes;

17) Subsídios concedidos a 41 técnicos-administrativos, 33 docentes e 4 órgãos da FUB no que tange aos aluguéis/ taxas de ocupação de aposentados, concessões do GRE, apartamentos de trânsito e imóveis vagos.

7. Conclusão

O presente relatório foi elaborado com base nas informações prestadas pelas unidades acadêmicas e administrativas integrantes do Sistema de Planejamento, tendo por objetivo demonstrar como estão sendo utilizados os recursos institucionais nos diversos projetos e atividades das unidades.

Os dados apresentados neste relatório revelam ter havido evoluções em relação ao mesmo período do ano anterior, tanto no que diz respeito a participação de um maior número de unidades, quanto ao desenvolvimento de caráter institucional.

Todas as unidades que elaboraram o relatório informaram que os objetivos planejados estão em andamento, representando maior empenho pelos gestores, além de comprometimento com o processo de planejamento. Do total de objetivos planejados pelas diversas unidades, para o primeiro trimestre de 2005, 69% estão em fase de execução.

Várias foram as informações apresentadas neste relatório, tais como: a arrecadação de aluguéis no Campus da Universidade, o volume de recursos autorizados às obras novas, além de reformas e impermeabilização (controlados em conjunto com as despesas realizadas/ compatibilizadas com as programações do PDI), e o envolvimento de doze unidades no demonstrativo dos subsídios assumidos pela FUB.

No que se refere aos recursos gastos com capacitação, o PROCAP disponibilizou dados, detalhando o capital humano treinado por tipo e unidade participante, atendendo assim à determinação do Conselho Diretor e enriquecendo ainda mais o relatório. Entretanto, o detalhamento dos treinamentos relativos ao exercício de 2004 serão apresentados no próximo relatório.

Quanto a análise da taxa FAI repassada à Administração Central, trinta unidades detalharam suas receitas diretamente arrecadadas e despesas realizadas, propiciando maior controle daquele fundo. Espera-se que com a implementação dos novos documentos normativos a respeito da gestão de recursos públicos e no que diz respeito à relação com as fundações de apoio, seja possível ter um acompanhamento mais eficiente da taxa FAI.

Finalizando, o relatório incluiu, também, a consolidação dos principais resultados alcançados por área de planejamento, constando as movimentações do Restaurante Universitário e a previsão das próximas atividades a serem desenvolvidas para apuração do custo das refeições no ano de 2005.

ANEXO I

**Identificar o assunto = ao
Relatório Anual**

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

CENTRO DE CUSTO	ÁREA do CURSO	ESCOLARIDADE	TOTAL de ALUNOS	C.H. do CURSO	VALOR por ALUNO - R\$	VALOR da HORA/AULA - R\$	
ACS	Informática	3º Grau Incompleto	1	80h	674,55	92,75	
Subtotal			1	80h	674,55	92,75	
BCE	Educação	1º Grau Completo	1	100h	9,21	12,25	
	Informática	2º Grau Completo	1	30h	75,00	25,00	
		2º Grau Completo	1	20h	44,44	20,00	
		Graduado	1	26h	28,57	23,08	
		1º Grau Incompleto	1	30h	75,00	25,00	
		2º Grau Completo	1	26h	41,67	19,23	
	Língua Portuguesa			1	80h	147,54	112,50
		1º Grau Completo	1	80h	147,54	112,50	
		2º Grau Completo	3	80h	442,62	112,50	
		Graduado	2	80h	295,08	112,50	
		2º Grau Completo	1	30h	189,47	240,00	
Graduado	1	30h	189,47	240,00			
Subtotal			15	612h	1.685,61	1.054,56	
CDS	Educação	2º Grau Incompleto	1	100h	9,21	12,25	
Subtotal			1	100h	9,21	12,25	
CDT	Educação		1	100h	9,21	12,25	
	Informática	Graduado	2	30h	150,00	25,00	
	Língua Portuguesa	Graduado	1	30h	189,47	240,00	
Subtotal			4	160h	348,68	277,25	
CEAD	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	2	80h	295,08	112,50	
Subtotal			2	80h	295,08	112,50	
CEAM	Informática	Graduado	1	30h	75,00	25,00	
		Graduado	1	26h	28,57	23,08	
Subtotal			2	56h	103,57	48,08	
CEDOC	Língua Portuguesa	Graduado	1	30h	189,47	240,00	
Subtotal			1	30h	189,47	240,00	
CEFTRU	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	2	60h	280,00	35,00	
Subtotal			2	60h	280,00	35,00	
CEL	Língua Portuguesa		1	80h	147,54	112,50	
Subtotal			1	80h	147,54	112,50	

CEN	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54	112,50
Subtotal			1	80h	147,54	112,50
CEPPAC	Informática	1º Grau Incompleto	1	20h	41,67	25,00
Subtotal			1	20h	41,67	25,00
CESPE	Educação	1º Grau Incompleto	4	100h	36,84	12,25
Subtotal			4	100h	36,84	12,25

Pq a tabela está interrompida no meio?

Continuação

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

CENTRO DE CUSTO	ÁREA do CURSO	ESCOLARIDADE	TOTAL de ALUNOS	C.H. do CURSO	VALOR por ALUNO - R\$	VALOR da HORA/AULA - R\$	
CET	Educação	3º Grau Incompleto	1	100h	9,21	12,25	
	Informática	Graduado	1	26h	28,57	23,08	
				1	30h	75,00	25,00
		2º Grau Completo	1	21h	166,67	119,05	
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	30h	189,47	240,00	
Subtotal			5	207h	468,92	419,37	
CME	Educação	1º Grau Completo	1	100h	9,21	12,25	
		1º Grau Incompleto	1	100h	9,21	12,25	
	Informática	2º Grau Completo	1	30h	75,00	25,00	
		Graduado	1	80h	674,55	92,75	
	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	2	60h	280,00	35,00	
		Graduado	1	60h	140,00	35,00	
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	30h	189,47	240,00	
Subtotal			8	460h	1.377,44	452,25	
CME/NMI	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54	112,50	
Subtotal			1	80h	147,54	112,50	
CPCE	Informática	Graduado	1	20h	144,44	65,00	
		Graduado	1	80h	674,55	92,75	
Subtotal			2	100h	818,99	157,75	
CPD	Educação	1º Grau Incompleto	3	100h	27,63	12,25	
	Informática	2º Grau Completo	1	26h	28,57	23,08	
		Graduado	1	26h	28,57	23,08	
		2º Grau Completo	1	26h	41,67	19,23	
				4	20h	2.080,00	260,00
		2º Grau Completo	1	20h	520,00	260,00	
		Graduado	5	20h	2.600,00	260,00	
				1	21h	166,67	119,05
		2º Grau Completo	3	21h	500,01	119,05	
		Graduado	1	21h	166,67	119,05	
		2º Grau Completo	2	20h	288,88	65,00	
		Graduado	1	20h	144,44	65,00	
	2º Grau Completo	5	80h	3.372,75	92,75		
	3º Grau Incompleto	1	80h	674,55	92,75		
	Graduado	1	80h	674,55	92,75		
	Língua Portuguesa	Graduado	1	30h	189,47	240,00	
Subtotal			32	611h	11.504,43	1.863,03	
DAA	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54	112,50	
		Graduado	1	30h	189,47	240,00	
Subtotal			2	110h	337,01	352,50	
DAC	Educação		1	100h	9,21	12,25	
Subtotal			1	100h	9,21	12,25	

Continuação

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

CENTRO DE CUSTO	ÁREA do CURSO	ESCOLARIDADE	TOTAL de ALUNOS	C.H. do CURSO	VALOR por ALUNO - R\$	VALOR da HORA/AULA - R\$
DAC/SAM	Língua Portuguesa	Graduado	1	30h	189,47	240,00
Subtotal			1	30h	189,47	240,00
DAF	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21	12,25
Subtotal			1	100h	9,21	12,25
DEA	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21	12,25
Subtotal			1	100h	9,21	12,25
DEG	Informática	2º Grau Completo	1	80h	674,55	92,75
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	2	80h	295,08	112,50
Subtotal			3	160h	969,63	205,25
DEG/DAIA	Informática	Graduado	1	26h	41,67	19,23
Subtotal			1	26h	41,67	19,23
DEG/SAT	Educação	2º Grau Completo	1	100h	9,21	12,25
	Língua Portuguesa	1º Grau Completo	2	80h	295,08	112,50
		1º Grau Incompleto	1	80h	147,54	112,50
		2º Grau Completo	14	80h	2.065,56	112,50
	Técnico	1º Grau Incompleto	1	90h	666,36	81,44
Subtotal			19	430h	3.183,75	431,19
DEX	Informática	2º Grau Completo	1	20h	41,67	25,00
		2º Grau Completo	1	30h	75,00	25,00
		Especialização	1	20h	44,44	20,00
		Graduado	1	26h	28,57	23,08
Subtotal			4	96h	189,68	93,08
DPP	Informática	2º Grau Completo	1	30h	75,00	25,00
		2º Grau Completo	1	20h	50,00	25,00
		Graduado	2	20h	100,00	25,00
	Língua Portuguesa	Graduado	1	30h	189,47	240,00
Subtotal			5	100h	414,47	315,00
DRM	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	2	80h	295,08	112,50
Subtotal			2	80h	295,08	112,50
DRM/PAT	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54	112,50
Subtotal			1	80h	147,54	112,50
EDU	Informática	2º Grau Completo	1	20h	41,67	25,00
Subtotal			1	20h	41,67	25,00
EDU/CV	Informática	1º Grau Incompleto	1	20h	41,67	25,00
Subtotal			1	20h	41,67	25,00
EDU/ELÍNGUAS	Informática	2º Grau Completo	11	8h	94,27	15,00
		Graduado	3	8h	25,71	15,00
Subtotal			14	16h	119,98	30,00
EDU/NFT	Informática	2º Grau Completo	1	26h	28,57	23,08
Subtotal			1	26h	28,57	23,08

Continuação

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

CENTRO DE CUSTO	ÁREA do CURSO	ESCOLARIDADE	TOTAL de ALUNOS	C.H. do CURSO	VALOR por ALUNO - R\$	VALOR da HORA/AULA - R\$
ENC	Informática	2º Grau Completo	1	26h	28,57	23,08
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54	112,50
		Especializacao	1	30h	189,47	240,00
Subtotal			3	136h	365,58	375,58
ENG REDES	Informática	2º Grau Completo	1	21h	166,67	119,05
Subtotal			1	21h	166,67	119,05
EST	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54	112,50
		2º Grau Completo	1	30h	189,47	240,00
Subtotal			2	110h	337,01	352,50
FACE/CCA	Informática	2º Grau Completo	1	26h	28,57	23,08
Subtotal			1	26h	28,57	23,08
FACE/ECO	Educação	1º Grau Completo	1	100h	9,21	12,25
Subtotal			1	100h	9,21	12,25
FAL	Educação	1º Grau Incompleto	29	100h	267,09	12,25
Subtotal			29	100h	267,09	12,25
FAU	Educação	1º Grau Incompleto	2	100h	18,42	12,25
	Informática	2º Grau Completo	1	20h	41,67	25,00
		2º Grau Completo	1	30h	75,00	25,00
		2º Grau Completo	1	20h	41,67	25,00
	Língua Portuguesa	Graduado	2	30h	378,94	240,00
Subtotal			7	200h	555,70	327,25
FAV	Informática	Mestre	1	20h	44,44	20,00
		Graduado	1	26h	28,57	23,08
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54	112,50
Subtotal			3	126h	220,55	155,58
FD	Informática	Graduado	1	20h	44,44	20,00
		2º Grau Completo	1	20h	50,00	25,00
		Graduado	1	20h	50,00	25,00
Subtotal			3	60h	144,44	70,00
FE	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21	12,25
	Informática	Graduado	1	20h	44,44	20,00
		2º Grau Completo	1	26h	28,57	23,08
		Graduado	1	26h	28,57	23,08
	Língua Portuguesa	1º Grau Incompleto	1	80h	147,54	112,50
		2º Grau Completo	1	80h	147,54	112,50
2º Grau Completo		1	30h	189,47	240,00	
Subtotal			7	362h	595,34	543,40
FEF	Informática	Graduado	1	20h	41,67	25,00
Subtotal			1	20h	41,67	25,00

Continuação

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

CENTRO DE CUSTO	ÁREA do CURSO	ESCOLARIDADE	TOTAL de ALUNOS	C.H. do CURSO	VALOR por ALUNO - R\$	VALOR da HORA/AULA - R\$
FINATEC	Educação	1º Grau Incompleto	2	100h	18,42	12,25
Subtotal			2	100h	18,42	12,25
FM	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21	12,25
	Informática	1º Grau Completo	1	26h	41,67	19,23
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	3	80h	442,62	112,50
		Especializacao	1	30h	189,47	240,00
		Mestre	1	30h	189,47	240,00
	Técnico	2º Grau Completo	8	90h	7.309,60	142,13
		3º Grau Incompleto	2	90h	1.827,40	142,13
Graduado		3	90h	2.741,10	142,13	
Subtotal			20	536h	12.750,54	1.050,37
FM/PTL	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21	12,25
Subtotal			1	100h	9,21	12,25
FS	Educação		2	100h	18,42	12,25
Subtotal			2	100h	18,42	12,25
FT	Educação		1	100h	9,21	12,25
	Informática	1º Grau Completo	1	20h	50,00	25,00
		2º Grau Completo	3	21h	500,01	119,05
	Língua Estrangeira	Graduado	3	60h	420,00	35,00
		Mestre	1	60h	140,00	35,00
			1	60h	161,54	35,00
		2º Grau Completo	8	60h	1.292,32	35,00
		3º Grau Incompleto	1	60h	161,54	35,00
		Graduado	1	60h	900,00	30,00
		Mestre	1	60h	900,00	30,00
		Língua Portuguesa	1º Grau Completo	2	80h	295,08
	2º Grau Completo		1	80h	147,54	112,50
	2º Grau Completo		1	30h	189,47	240,00
	Subtotal			25	751h	5.166,71
FT/ENE	Informática	2º Grau Completo	1	20h	44,44	20,00
		1º Grau Completo	1	26h	41,67	19,23
		2º Grau Completo	1	21h	166,67	119,05
	Língua Estrang.	Doutorado	1	60h	140,00	35,00
		2º Grau Completo	2	60h	323,08	35,00
	Língua Portug.	2º Grau Completo	2	80h	295,08	112,50
Subtotal			8	267h	1.010,94	340,78

Continuação

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

CENTRO DE CUSTO	ÁREA do CURSO	ESCOLARIDADE	TOTAL de ALUNOS	C.H. do CURSO	VALOR por ALUNO - R\$	VALOR da HORA/AULA - R\$
FUBRA	Educação	2º Grau Completo	1	100h	9,21	12,25
		2º Grau Incompleto	1	100h	9,21	12,25
Subtotal			2	200h	18,42	24,50
FUBRA/GEAD	Educação	2º Grau Completo	1	100h	9,21	12,25
Subtotal			1	100h	9,21	12,25
GRE	Educação		1	100h	9,21	12,25
Subtotal			1	100h	9,21	12,25
HIS	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54	112,50
Subtotal			1	80h	147,54	112,50
HUB	Educação		1	100h	9,21	12,25
		1º Grau Completo	1	100h	9,21	12,25
		2º Grau Completo	1	100h	9,21	12,25
	Humanas	1º Grau Completo	16	20h	581,76	100,00
		1º Grau Incompleto	23	20h	836,28	100,00
		2º Grau Completo	15	20h	545,40	100,00
		2º Grau Incompleto	1	20h	36,36	100,00
	Informática	1º Grau Incompleto	1	20h	41,67	25,00
		2º Grau Completo	1	20h	41,67	25,00
		2º Grau Incompleto	1	20h	41,67	25,00
		2º Grau Completo	1	30h	75,00	25,00
		Graduado	1	30h	75,00	25,00
		2º Grau Incompleto	1	20h	50,00	25,00
	Língua Estrangeira	3º Grau Incompleto	1	60h	140,00	35,00
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	2	30h	378,94	240,00
		Graduado	3	30h	568,41	240,00
	Técnico	1º Grau Completo	1	90h	666,36	81,44
		3º Grau Incompleto	1	90h	666,36	81,44
		2º Grau Completo	14	4h	7.329,98	1.832,50
		2º Grau Completo	1	90h	913,70	142,13
		2º Grau Completo	15	2h	225,00	120,00
		Graduado	1	2h	15,00	120,00
	Subtotal			103	918h	13.256,19

Continuação

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

CENTRO DE CUSTO	ÁREA do CURSO	ESCOLARIDADE	TOTAL de ALUNOS	C.H. do CURSO	VALOR por ALUNO - R\$	VALOR da HORA/AULA - R\$
HUB/PAT	Informática	2º Grau Completo	1	20h	41,67	25,00
		2º Grau Completo	1	26h	41,67	19,23
Subtotal			2	46h	83,34	44,23
IB	Informática	Graduado	1	26h	28,57	23,08
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54	112,50
		3º Grau Incompleto	1	80h	147,54	112,50
Subtotal			3	186h	323,65	248,08
IB/BOT	Informática	Mestre	1	30h	75,00	25,00
Subtotal			1	30h	75,00	25,00
IB/CEL	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54	112,50
Subtotal			1	80h	147,54	112,50
ICS/SOL	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	30h	189,47	240,00
Subtotal			1	30h	189,47	240,00
IdA	Informática	Doutorado	1	20h	144,44	65,00
	Língua Estrangeira	3º Grau Incompleto	1	60h	161,54	35,00
Subtotal			2	80h	305,98	100,00
IdA/VIS	Informática	Doutorado	1	30h	75,00	25,00
Subtotal			1	30h	75,00	25,00
IE/CIC	Informática	2º Grau Completo	1	20h	50,00	25,00
		2º Grau Completo	1	26h	28,57	23,08
		2º Grau Completo	1	30h	75,00	25,00
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54	112,50
Subtotal			4	156h	301,11	185,58
IE/MAT	Informática	2º Grau Completo	1	26h	41,67	19,23
		2º Grau Completo	1	21h	166,67	119,05
		3º Grau Incompleto	2	20h	288,88	65,00
Subtotal			4	67h	497,22	203,28
IF	Informática	2º Grau Completo	1	30h	75,00	25,00
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	2	80h	295,08	112,50
Subtotal			3	110h	370,08	137,50
IG	Informática	2º Grau Completo	1	20h	41,67	25,00
		2º Grau Completo	1	30h	75,00	25,00
		2º Grau Completo	1	26h	41,67	19,23
Subtotal			3	76h	158,34	69,23

Continuação

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

CENTRO DE CUSTO	ÁREA do CURSO	ESCOLARIDADE	TOTAL de ALUNOS	C.H. do CURSO	VALOR por ALUNO - R\$	VALOR da HORA/AULA - R\$
IH	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21	12,25
	Informática	2º Grau Completo	1	30h	75,00	25,00
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	2	80h	295,08	112,50
Subtotal			4	210h	379,29	149,75
IH/GEA	Informática	2º Grau Completo	1	30h	75,00	25,00
		2º Grau Completo	1	20h	144,44	65,00
Subtotal			2	50h	219,44	90,00
IL	Informática	Graduado	1	30h	75,00	25,00
		Graduado	1	20h	50,00	25,00
		Graduado	1	26h	41,67	19,23
Subtotal			3	76h	166,67	69,23
IL/LIU	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21	12,25
Subtotal			1	100h	9,21	12,25
IP	Educação	2º Grau Completo	1	100h	9,21	12,25
Subtotal			1	100h	9,21	12,25
IP/PED	Informática	2º Grau Incompleto	1	26h	41,67	19,23
Subtotal			1	26h	41,67	19,23
IQ	Informática	Doutorado	1	30h	75,00	25,00
		2º Grau Completo	1	26h	28,57	23,08
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	2	30h	378,94	240,00
Subtotal			4	86h	482,51	288,08
IREL	Informática	Doutorado	1	30h	75,00	25,00
Subtotal			1	30h	75,00	25,00
LET	Informática	Mestre	1	20h	50,00	25,00
Subtotal			1	20h	50,00	25,00
PRC	Educação		4	100h	36,84	12,25
		1º Grau Completo	1	100h	9,21	12,25
		1º Grau Incompleto	37	100h	340,77	12,25
		2º Grau Completo	3	100h	27,63	12,25
	Humanas	1º Grau Completo	1	8h	5,12	80,00
	Informática	1º Grau Completo	1	20h	41,67	25,00
		1º Grau Completo	1	30h	75,00	25,00
		3º Grau Incompleto	1	26h	28,57	23,08
		Graduado	1	26h	28,57	23,08
		2º Grau Completo	2	30h	150,00	25,00
Graduado		2	21h	333,34	119,05	

Continuação

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

CENTRO DE CUSTO	ÁREA do CURSO	ESCOLARIDADE	TOTAL de ALUNOS	C.H. do CURSO	VALOR por ALUNO - R\$	VALOR da HORA/AULA - R\$
	Língua Portuguesa	Graduado	2	30h	378,94	240,00
	Técnico	1º Grau Completo	5	90h	3.331,80	81,44
		1º Grau Incompleto	1	90h	666,36	81,44
		2º Grau Completo	1	90h	666,36	81,44
		2º Grau Incompleto	1	90h	666,36	81,44
Subtotal			64	951h	6.786,54	934,98
PRC/CIS	Informática	2º Grau Completo	1	30h	75,00	25,00
Subtotal			1	30h	75,00	25,00
PRC/CMA	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21	12,25
Subtotal			1	100h	9,21	12,25
PRC/COPP	Educação	1º Grau Completo	1	100h	9,21	12,25
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	30h	189,47	240,00
Subtotal			2	130h	198,68	252,25
PRC/PPP	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21	12,25
Subtotal			1	100h	9,21	12,25
PRC/CZE	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21	12,25
Subtotal			1	100h	9,21	12,25
PRC/DENA	Informática	3º Grau Incompleto	2	26h	57,14	23,08
		Graduado	1	26h	28,57	23,08
		Graduado	1	21h	166,67	119,05
Subtotal			4	73h	252,38	165,20
PRC/ICC	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21	12,25
Subtotal			1	100h	9,21	12,25
PRC/STR	Educação	1º Grau Incompleto	1	100h	9,21	12,25
Subtotal			1	100h	9,21	12,25
RU	Educação	1º Grau Completo	2	100h	18,42	12,25
		1º Grau Incompleto	4	100h	36,84	12,25
	Humanas	1º Grau Completo	32	8h	163,84	80,00
		1º Grau Incompleto	58	8h	296,96	80,00
		2º Grau Completo	33	8h	168,96	80,00
		Graduado	1	8h	5,12	80,00
Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	30h	189,47	240,00	
Subtotal			131	262h	879,61	584,50

Continuação

Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

CENTRO DE CUSTO	ÁREA do CURSO	ESCOLARIDADE	TOTAL de ALUNOS	C.H. do CURSO	VALOR por ALUNO - R\$	VALOR da HORA/AULA - R\$
SAT	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54	112,50
Subtotal			1	80h	147,54	112,50
SCO	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	80h	147,54	112,50
Subtotal			1	80h	147,54	112,50
SGP	Educação	1º Grau Completo	1	100h	9,21	12,25
		1º Grau Incompleto	7	100h	64,47	12,25
	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	1	60h	140,00	35,00
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	30h	189,47	240,00
Subtotal			10	290h	403,15	299,50
SPL	Informática	2º Grau Completo	1	30h	75,00	25,00
	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	30h	189,47	240,00
Subtotal			2	60h	264,47	265,00
SRH	Educação	2º Grau Incompleto	1	100h	9,21	12,25
		Informática	2º Grau Completo	2	30h	150,00
	2º Grau Completo		1	30h	75,00	25,00
	2º Grau Completo		2	20h	88,88	20,00
	Mestre		1	20h	44,44	20,00
	2º Grau Completo		1	26h	28,57	23,08
	Mestre		1	20h	144,44	65,00
	Língua Estrangeira	2º Grau Completo	1	60h	140,00	35,00
		3º Grau Incompleto	1	60h	140,00	35,00
		Graduado	1	60h	140,00	35,00
	Língua Portuguesa	1º Grau Completo	1	80h	147,54	112,50
		2º Grau Completo	1	80h	147,54	112,50
		2º Grau Completo	1	30h	189,47	240,00
		Especialização	1	30h	189,47	240,00
Graduado		3	30h	568,41	240,00	
Subtotal			19	676h	2.202,97	1.240,33
TEL	Informática	2º Grau Completo	1	26h	41,67	19,23
Subtotal			1	26h	41,67	19,23
VRT	Língua Portuguesa	2º Grau Completo	1	30h	189,47	240,00
Subtotal			1	30h	189,47	240,00
TOTAL GERAL.....			650	13250h	75.046,34	21.494,94

ANEXO II

**Assunto = Relatório Anual
de Gestão**

Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC

Período: JANEIRO A MARÇO DE 2005

N.º de Ordem	Tipo de Instrum.	Contratante	Valor Contrato	Pz. de Vigência	Órgãos Envolvidos	
					FUB	Outros
011/2000	Convênio	FUB	R\$0,00	120 MESES	NED	FINATEC
104/2000	Centro		R\$0,00	Indeterminado	CDT	FINATEC
143/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminado	ENC	FINATEC
148/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminado	ENM	FINATEC
157/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminado	IQ	FINATEC
167/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminado	ENM	FINATEC
172/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminado	GEO	FINATEC
550/2000	Observatório		R\$0,00	Indeterminado	SIS	FINATEC
048/2001	Acordo	FUB	R\$0,00	72 MESES	NP3	FINATEC
066/2001	Convênio	FUNASA	R\$70.000,00	57 MESES	ENC	FINATEC
182/2001	Convênio	CITS	R\$0,00	60 MESES	CIC	FINATEC
506/2001	Convênio	EMBRAPA	R\$123.130,00	41 MESES	BOT	FINATEC
113/2002	Convênio	EMBRAPA	R\$169.720,00	41 MESES	GRM/GEA	FINATEC
159/2002	Contrato	CRA/ UNEB	R\$460.949,00	40 MESES	CDS	FINATEC
505/2002	Contrato	UNIDERP	R\$240.887,70	34 MESES	LIV	FINATEC
532/2002	Convênio	MOTOROLA	R\$1.567.252,63	38 MESES	ENE	FINATEC
545/2002	Convênio	CFC	R\$153.198,00	24 MESES	CCA	FINATEC
549/2002	Contrato	MS	R\$1.162.422,80	31 MESES	ENF	FINATEC
657/2003	Curso		R\$350.000,00	19 MESES	ADM	FINATEC
687/2003	Curso		R\$0,00	15 MESES	CIC	FINATEC
864/2003	Contrato Parc.	EDITORA	R\$70.000,00	60 MESES	EDU	FINATEC
866/2003	Convênio	MSPS	R\$0,00	60 MESES	FUB	FINATEC
895/2003	Convênio	COM.EUROPEIA	EUR703.535,00	36 MESES	CDS	FINATEC
897/2003	Acordo Internac.	ITU	U\$1.333.750,00	22 MESES	FAC	FINATEC
902/2003	Laboratório		R\$0,00	Indeterminado	ENC	FINATEC
915/2003	Contrato	FUB	R\$9.481.700,00	21 MESES	ADM	FINATEC
916/2003	Curso		R\$305.230,58	20 MESES	PST	FINATEC
958/2003	Curso		R\$320.000,00	14 MESES	ENM	FINATEC
1082/2003	Convênio	MJ	R\$191.666,88	18 MESES	DAC	FINATEC
1180/2003	Convênio	ANVISA	R\$200.000,00	30 MESES	NUT	FINATEC
1263/2004	Autoriz.Serviços	FURNAS	R\$22.800,00	24 MESES	GMP	FINATEC
1277/2004	Convênio	FINEP	R\$78.250,00	24 MESES	ENC	FINATEC
1296/2004	Convênio	PETROBRAS	R\$11.140.000,00	120 MESES	GEO	FINATEC
1299/2004	Laboratório		R\$0,00	Indeterminado	FAV	FINATEC
1305/2004	Curso		R\$315.000,00	13 MESES	IPOL	FINATEC
1312/2004	Curso		R\$214.000,00	13 MESES	CDS	FINATEC
1322/2004	Convênio	FINEP	R\$71.473,00	24 MESES	ENC	FINATEC
1323/2004	Convênio	FINEP	R\$113.466,20	24 MESES	ENC	FINATEC
1328/2004	Convênio	FINEP	R\$177.000,00	24 MESES	CEL	FINATEC
1378/2004	Contrato	UNIDERP	R\$260.005,94	30 MESES	CID	FINATEC
1419/2004	Curso		R\$0,00	14 MESES	CIC	FINATEC
1458/2004	Convênio	SENAD /SEED	R\$775.581,00	14 MESES	CEAD	FINATEC
1542/2004	Contrato	MPF	R\$32.078,09	12 MESES	ENM	FINATEC
1636/2004	Proposta	ECT	R\$4.022,00	12 MESES	IQ	FINATEC

N.º de Ordem	Tipo Instrum.	Contratante	Valor Contrato	Pz. de Vigência	Órgãos Envolvidos	
1637/2004	Contrato	TCU	R\$392.000,00	18 MESES	FD	FINATEC
1700/2004	Ordem Compra	IBM BRASIL	R\$8.015,00	2 MESES	ENE	FINATEC
1795/2004	Contrato	AUTO VIAÇÃO	R\$8.000,00	2 MESES	EFL	FINATEC
1804/2004	Contrato	OPAS	R\$131.587,60	7 MESES	ENM	FINATEC
1815/2004	Proposta	QUÍMICA FINA	R\$32.457,00	26 DIAS	ENM	FINATEC
1816/2004	Curso		R\$0,00	11 MESES	NESPROM	FINATEC
1818/2004	Convênio	FINEP	R\$199.800,00	12 MESES	ENM	FINATEC
1825/2004	Proposta	STF	R\$4.000,00	25 DIAS	ENM	FINATEC
1826/2004	Convênio	FINEP	R\$600.000,00	24 MESES	CPAC	FINATEC
1829/2005	Proposta	STF	R\$1.600,00	2 MESES	ENM	FINATEC
1831/2005	Contrato	MINISTÉRIO	R\$264.447,61	9 MESES	ENC	FINATEC
1832/2005	Convênio	FINEP	R\$129.840,00	24 MESES	ENC	FINATEC
1833/2005	Convênio	FINEP	R\$50.800,00	24 MESES	ENM	FINATEC
1837/2005	Convênio	FINEP	R\$247.800,00	24 MESES	GEO	FINATEC
1839/2005	Carta/Contrato	CESTE	R\$3.000,00	1 MÊS	SIS	FINATEC
1851/2005	Convênio	CFC	R\$169.113,00	24 MESES	CCA	FINATEC
1854/2005	Contrato	OPAS	R\$4.500,00	2 MESES	ENC	FINATEC
1856/2005	Contrato de	EDITORA	R\$50.000,00	60 MESES	EDU	FINATEC
1895/2005	Contrato	FUB	R\$204.652,60	24 MESES	ENM	FINATEC
1896/2005	Contrato	FUB	R\$525.009,00	24 MESES	ENM	FINATEC
1897/2005	Contrato	FUB	R\$335.264,00	24 MESES	ENM	FINATEC
1898/2005	Contrato	FUB	R\$310.350,00	24 MESES	ENM	FINATEC
1899/2005	Contrato	FUB	R\$315.806,80	24 MESES	ENM	FINATEC
1900/2005	Contrato	FUB	R\$300.771,20	24 MESES	ENM	FINATEC
1901/2005	Contrato	FUB	R\$323.416,44	24 MESES	ENC	FINATEC
1902/2005	Contrato	FUB	R\$305.997,60	24 MESES	ENM	FINATEC
1903/2005	Contrato	FUB	R\$299.213,50	24 MESES	ENM	FINATEC
1916/2005	Convênio	FUB/SENAC	R\$227.670,00	17 MESES	PED	FINATEC
1921/2005	Curso		R\$0,00	17 MESES	ADM	FINATEC
1922/2005	Proposta	FUB	R\$12.600,00	2 MESES	DAF	FINATEC

Fonte: MESES

Notas:

1. O Número de Ordem refere-se a posição de apresentação de cada instrumento assinado pela Fundação Respondente nesta tabela. O mesmo número deve ser adotado na próxima tabela deste relatório.
2. Tipo de Instrumento é o tipo documento escrito usado entre as partes para definir direitos e deveres de cada uma das partes envolvidas na execução das atividades pactuadas. Os instrumentos formais podem ser: Contratos, Convênios ou Acordos.
3. Contratante é o Órgão Público ou Privado que assinou algum instrumento com a Fundação com o objetivo executar algum tipo de serviço ou atividade.
4. Valor do Contrato refere-se ao total de recursos que a Contratante se compromete a pagar com o objetivo de financiar a execução de alguma atividade ou serviço, contratada à Fundação Respondente ou à Universidade (com a interveniência da Fundação).
5. Prazo de Vigência é o tempo estabelecido entre as partes para a execução do serviço ou atividade contratada.
6. Órgãos envolvidos são todos os órgãos públicos, empresas públicas ou privadas e instituições comprometidas com a execução dos serviços ou atividades contratadas. No campo destinado à FUB devem ser incluídas todas as Unidades internas que contribuam para a execução do Contrato com pessoal, material ou equipamentos para a prestação de serviços. No campo intitulado Outro devem ser mencionados os Órgãos externos à Universidade.

Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC

Período: JANEIRO A MARÇO DE 2005

N.º Ordem	Valor Contrato	do	Valor Repassado	Despesas Efetuadas					
				Vls. destinados à FUB	Pessoal	Custeio	Capital	Outros	Total
011/2000	R\$0,00		***	***					
104/2000	R\$0,00		*	*					
143/2000	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
148/2000	R\$0,00	R\$465,00	R\$46,50					R\$418,50	R\$0,00
157/2000	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00					R\$0,00	R\$0,00
167/2000	R\$0,00	R\$1.754,00	R\$175,40					R\$1.578,60	R\$0,00
172/2000	R\$0,00	R\$4.000,00	R\$400,00					R\$3.600,00	R\$0,00
550/2000	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00					R\$0,00	R\$0,00
048/2001	R\$0,00	R\$30.302,00	R\$1.544,10					R\$28.757,90	R\$0,00
066/2001	R\$70.000,00		***	***					
182/2001	R\$0,00		***	***					
506/2001	R\$123.130,00		***	***					
113/2002	R\$169.720,00		***	***					
159/2002	R\$460.949,00	R\$0,00	R\$0,00					R\$0,00	R\$0,00
505/2002	R\$240.887,70	R\$0,00	R\$0,00					R\$0,00	R\$0,00
532/2002	R\$1.567.252,63		***	***					
545/2002	R\$153.198,00		***	***					
549/2002	R\$1.162.422,80	R\$87.814,20	R\$8.781,42					R\$79.032,78	R\$0,00
657/2003	R\$350.000,00	R\$500,00	R\$50,00					R\$450,00	R\$0,00
687/2003	R\$0,00	R\$7.992,50	R\$402,63					R\$7.589,87	R\$0,00
864/2003	R\$70.000,00		****	****					
866/2003	R\$0,00		***	***					
895/2003	EUR 703.535,00		***	***					
897/2003	U\$1.333.750,00	R\$212.279,64	R\$21.227,96					R\$191.051,68	R\$ 0,00
902/2003	R\$0,00	R\$6.456,00	R\$645,60					R\$5.810,40	R\$ 0,00
915/2003	R\$9.481.700,00		**	**					
916/2003	R\$305.230,58	R\$1.572,00	R\$187,20					R\$1.384,80	R\$0,00
958/2003	R\$320.000,00	R\$16.746,62	R\$1.674,70					R\$15.071,92	R\$0,00
1082/2003	R\$191.666,88		***	***					
1180/2003	R\$200.000,00		***	***					
1263/2004	R\$22.800,00	R\$0,00	R\$0,00					R\$0,00	R\$0,00
1277/2004	R\$78.250,00		***	***					
1296/2004	R\$11.140.000,00		***	***					
1299/2004	R\$0,00	R\$1.700,00	R\$170,00					R\$1.530,00	R\$0,00
1305/2004	R\$315.000,00	R\$14.114,09	R\$1.411,40					R\$12.702,69	R\$0,00
1312/2004	R\$214.000,00	R\$14.300,00	R\$1.550,00					R\$12.750,00	R\$0,00
1322/2004	R\$71.473,00		***	***					
1323/2004	R\$113.466,20		***	***					
1328/2004	R\$177.000,00		***	***					
1378/2004	R\$260.005,94	R\$41.557,47	R\$4.155,74					R\$37.401,73	R\$0,00
1419/2004	R\$0,00	R\$53.677,64	R\$5.367,78					R\$48.309,86	R\$0,00
1458/2004	R\$775.581,00		***	***					
1542/2004	R\$32.078,09	R\$2.098,89	R\$209,88					R\$1.889,01	R\$0,00

N.º de Ordem	Valor do Contrato	Valor Repassado	Despesas Efetuadas					Total
			Vls. destinados à FUB	Pessoal	Custeio	Capital	Outros	
1636/2004	R\$4.022,00	R\$1.005,50	R\$100,54				R\$904,96	R\$0,00
1637/2004	R\$392.000,00	R\$80.000,00	R\$16.000,00				R\$64.000,00	R\$0,00
1700/2004	R\$8.015,00	R\$8.015,00	R\$801,50				R\$7.231,50	R\$0,00
1795/2004	R\$8.000,00	R\$8.000,00	R\$800,00				R\$7.200,00	R\$0,00
1804/2004	R\$131.587,60	R\$79.668,68	R\$7.966,86				R\$71.701,82	R\$0,00
1815/2004	R\$32.457,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
1816/2004	R\$0,00	R\$12.400,70	R\$1.240,16				R\$11.160,54	R\$0,00
1818/2004	R\$199.800,00	***	***					
1825/2004	R\$4.000,00	R\$4.000,00	R\$400,00				R\$3.600,00	R\$0,00
1826/2004	R\$600.000,00	***	***					
1829/2005	R\$1.600,00	R\$1.600,00	R\$160,00				R\$1.440,00	R\$0,00
1831/2005	R\$264.447,61	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
1832/2005	R\$129.840,00	***	***					
1833/2005	R\$50.800,00	***	***					
1837/2005	R\$247.800,00	***	***					
1839/2005	R\$3.000,00	R\$3.000,00	R\$300,00				R\$2.700,00	R\$0,00
1851/2005	R\$169.113,00	***	***					
1854/2005	R\$4.500,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
1856/2005	R\$50.000,00	****	****					
1895/2005	R\$204.652,60	**	**					
1896/2005	R\$525.009,00	**	**					
1897/2005	R\$335.264,00	**	**					
1898/2005	R\$310.350,00	**	**					
1899/2005	R\$315.806,80	**	**					
1900/2005	R\$300.771,20	**	**					
1901/2005	R\$323.416,44	**	**					
1902/2005	R\$305.997,60	**	**					
1903/2005	R\$299.213,50	**	**					
1916/2005	R\$227.670,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
1921/2005	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
1922/2005	R\$12.600,00	**	**					

*As informações relativas a movimentação financeira dos projetos assinalados foram encaminhados a UnB através do Centro de Desenvolvimento Tecnológico – CDT.

** Instrumentos assinados em que a FUB contrata a FINATEC, nestes casos não há 'valores destinados à FUB'.

*** Convênios

**** Contrato de Parceria do Edital 03/2003.

Notas:

1. O Número de Ordem refere-se a posição de apresentação de cada instrumento assinado pela Fundação Respondente e apresentado na Tabela 01 deste relatório.
2. Valor do Contrato refere-se ao total de recursos que a Contratante se compromete a pagar com o objetivo de financiar a execução de atividade ou serviço, contratada à Fundação Respondente.
3. Valor Repassado corresponde ao montante repassado pela Contratante à Fundação Respondente, com o objetivo de financiar a execução parcial ou completa dos serviços contratados. No caso de acórdão refere-se ao valor repassado pela Universidade à Fundação Respondente.
4. Despesas Efetuadas refere-se aos valores efetivamente gastos na execução das atividades relacionadas ao Contrato, Convênio ou Acordo mantido entre a Respondente e o Contratante.